direção-geral da educação

Relatório Anual

2020-2021

Índice

1. Caracterização e desenvolvimento do Programa TEIP 3 5
1.1. Alocação de recursos 7
2. Acompanhamento e monitorização do Programa TEIP 8
2.1. Breve enquadramento 8
2.2. Plano de atividades 2020-2021 9
2.2.1. Visitas de proximidade 10
2.2.2. Encontros TEIP 12
2.2.3. Projetos de apoio às UO TEIP 15
2.2.4. Capacitação das Lideranças 19
3. Avaliação do Programa TEIP 21
3.1. Relatórios semestrais e anuais produzidos pelas escolas 21
3.1.1. Relatório Semestral TEIP 21
3.1.2. Relatório Anual TEIP 28
3.2. Resultados do Programa TEIP 29
3.2.1. Avaliação Interna 29
3.2.2. Avaliação externa 33
3.2.3. Envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais 34
3.3. Grau de concretização das metas gerais definidas pelas UO 35
4. Preparação do novo ciclo TEIP – TEIP 4 39
5. Recomendações 42
Anexos 44

Índice de Figuras

Figura 1 – Recursos humanos – utilização do crédito letivo TEIP (Fonte relatórios anuais das UO TEIP)..... 8
Figura 2 – Distribuição das reuniões de proximidade por região (2020-2021)..... 11
Figura 3 – Programa do Encontro Nacional TEIP – 9 fevereiro de 2021 12
Figura 4 – Momentos do Encontro Nacional TEIP de 9 de fevereiro de 2021 13
Figura 5 - Nível de Satisfação dos Participantes..... 14
Figura 6 – Programa do encontro nacional TEIP | Plano 21|23 Escola+ 14
Figura 7 - Nível de Satisfação dos Participantes..... 15
Figura 8 – Momentos do Encontro Rede Comunidades de Aprendizagem - Includ-Ed de 19 de janeiro 17
Figura 9 - Seminários Líderes Pedagógicos num Contexto de AFC – Nível II 20
Figura 10 – Participantes e nível de satisfação global nos Seminários Líderes Pedagógicos num Contexto de AFC – Nível II, realizados em 2020-2021 21
Figura 11 – Medidas organizativas/pedagógicas consideradas mais relevantes para a implementação das ações identificadas (Fonte relatório semestral 2020-2021)..... 23
Figura 12 – Distribuição das ações inscritas no Eixo II (Gestão Curricular), identificadas como mais relevantes, de acordo com o público-alvo (nível de educação /ensino) 23
Figura 13 – Avaliação das UO quanto aos contributos das ações identificadas como relevantes, tendo em consideração os resultados conseguidos (fonte Relatório Semestral 2020-2021) 24
Figura 14 – Identificação das áreas de intervenção dos técnicos nas 136 UO TEIP (fonte Relatório Semestral 2020-2021) 24
Figura 15 - Relevância atribuída pelas UO TEIP aos problemas da sua comunidade educativa (fonte Relatório Semestral 2020-2021) 25
Figura 16 – Relevância atribuída pelas UO TEIP às atividades de acompanhamento realizadas pela equipa TEIP da DGE (fonte Relatório Semestral 2020-2021)..... 26
Figura 17 – Relevância atribuída pelas UO TEIP às temáticas a desenvolver nas atividades de acompanhamento (fonte Relatório Semestral 2020-2021)..... 26
Figura 18 – Utilização do crédito horário TEIP 2020-2021 – afetação de docentes (n.º de horas) por grupo de recrutamento..... 27
Figura 19 – Utilização do crédito horário TEIP 2020-2021 - n.º de técnicos especializados e sua distribuição de acordo com a sua função 27
Figura 20 – Afetação de técnicos especializados provenientes de outros projetos (autarquia e PDPSC)..... 28
Figura 21 – Média da Taxa de insucesso escolar das UO TEIP por ano de escolaridade 29
Figura 22 - Taxa de insucesso escolar das UO TEIP por ciclo/nível de ensino 30
Figura 23 - Média da taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas 31
Figura 24 - Média da taxa de interrupção precoce por ciclo/nível de ensino de 2018-2019 a 2020-2021..... 32
Figura 25 – Média de faltas injustificadas- Geral e CCH..... 32
Figura 26 - Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares 33
Figura 27 - Grau de cumprimento das metas gerais em 2020-2021, relativas ao envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais promotoras de trabalho colaborativo..... 34

Figura 28 - Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito à avaliação interna 35
Figura 29 – Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito ao abandono e absentismo 36
Figura 30 - Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito ao envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais 37
Figura 31 – Lista das UO que integraram a rede TEIP na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho e sua distribuição por Direções Regionais de Serviço (DRS). 40

1. Caracterização e desenvolvimento do Programa TEIP 3

O Programa TEIP é uma iniciativa governamental, implementada atualmente em 136[1] unidades orgânicas (UO), regulamentada pelo Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro e atualmente designada por TEIP3, envolvendo, em 2020-2021, 144 349 alunos dos ensinos básico e secundário e, ainda, 23464 crianças da educação pré-escolar.

Conforme mencionado no Relatório Anual TEIP 2018-2019, no ano letivo 2018-2019, as UO TEIP elaboraram um Plano Plurianual de Melhoria (PPM) para o triénio 2018-2021, tendo em consideração os pressupostos estabelecidos no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, em articulação com os princípios orientadores dos Decretos-Leis n.ºs 54 e 55/2018, ambos de 6 de julho.

Tendo presentes os objetivos prioritários do Programa TEIP para o período 2018-2021, designadamente: i) garantir a inclusão de todos os alunos; ii) melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; iii) operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; iv) promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; e v) prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos, as UO TEIP conceberam e implementaram ações de melhoria que se traduzem em respostas efetivas às necessidades de todos e de cada aluno, no quadro de uma escola inclusiva, promotora de aprendizagens de qualidade e do desenvolvimento de competências que lhes permitam o exercício de uma cidadania ativa e informada. Assim, as UO foram incentivadas a construir os seus PPM adequados às especificidades dos seus contextos, contando com a participação de toda a comunidade educativa; envolvendo os parceiros mais significativos; e tendo como referência, para a sua intervenção, não só as melhorias que foram conseguindo nos vários domínios da intervenção ao longo da implementação, como também a priorização de metodologias promotoras de um trabalho colaborativo em rede e com resultados positivos comprovados, de forma a dar resposta aos objetivos do Programa acima enunciados.

Tal como consta, detalhadamente, no Relatório Anual TEIP 2018-2019, os eixos de intervenção e respetivos domínios a ter em consideração na elaboração dos novos PPM, para o período de 2018-2021, foram:

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas (Medidas Organizacionais)

[1] Conforme referido no Relatório Anual TEIP 2019-2020, em maio de 2020, a Escola Secundária Baixa da Banheira e o AE Vale da Amoreira (ambas UO TEIP) fundiram-se numa nova UO, o AE da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, pelo que o n.º de UO TEIP passou de 137 para 136.

Eixo II – Gestão Curricular (Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa; Interrupção Precoce do Percurso Escolar e Práticas Pedagógicas)

Eixo III – Parcerias e Comunidade (Envolvimento dos Parceiros e Envolvimento da Comunidade)

O ano letivo 2020-2021 foi de consolidação do trabalho, mas sobretudo de avaliação da eficácia e eficiência das ações implementadas. Salienta-se, contudo, que todo o trabalho desenvolvido, bem como a análise dos resultados alcançados que se apresenta ao longo deste relatório tiveram sempre presente as condições adversas que o quadro pandémico vivido ao longo dos anos letivos 2019-2020 e 2020-2021 trouxeram para a realidade das comunidades educativas TEIP. Efetivamente, os períodos de suspensão das atividades letivas, a necessidade de implementar o ensino a distância, em pouco tempo e por longos períodos e a urgência de dirigir a atenção aos alunos e às famílias mais carenciadas, influenciaram a forma de concretização do delineado nos PPM das respetivas UO, levando mesmo a reajustes nas suas ações e à alteração das suas prioridades de forma a cumprir o desiderato de não deixar nenhum aluno(a) /criança para trás.

Aproximando-se o fim do ciclo plurianual de melhoria (2018-2021), a Direção-Geral da Educação (DGE) tem vindo a preparar em conjunto com as escolas a transição para a próxima fase, arrolando instrumentos de autonomia reforçada. Também a preparação desta transição não pode ser alheia a tudo o que foi vivido nos dois últimos anos, tendo as UO vindo a ser alertadas e apoiadas na priorização de ações estratégicas com o objetivo da recuperação das aprendizagens, conforme será relatado ao longo deste relatório. Assim, um dos aspetos a definir nesta transição para a próxima fase TEIP foi a revisão dos critérios para integração no Programa. Até agora, incluíam-se critérios territoriais e relacionados com o perfil socioeconómico dos alunos, para além dos padrões de resultados escolares. Uma das condições que se alteraram desde a aprovação da última rede TEIP, em 2012, foi a incidência de fluxos migratórios e consequente representação de línguas maternas nas escolas, em alguns territórios.

Para fazer face a este desafio, e de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, será publicada regulamentação do novo Programa TEIP. Neste âmbito, foi decidido, em julho de 2021, proceder à inclusão, no ano letivo 2021-2022, de 10 novas escolas que apresentam uma elevada percentagem de alunos migrantes e com grande diversidade de línguas maternas na respetiva comunidade escolar, bem como acionar a prorrogação da vigência dos PPM 2018-2021, por mais um ano letivo.

Deste modo, e com o objetivo de atualizar os PPM de cada UO para 2021-2022, foi solicitada a apresentação de uma adenda (cf. Anexo 1) e a definição de metas para o ano letivo 2021-2022, no momento de elaboração do relatório anual 2020-2021 (cf. Anexo 2).

Na referida adenda, as UO TEIP deverão indicar as ações constantes do PPM 2018-2021 que irão ter continuidade no letivo 2021-2022, bem como as novas ações e/ou ações reformuladas para 2021-2022 (cf. Anexo 1).

Tendo em consideração a Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho e a situação pandémica vivida nos dois últimos anos, foi reforçada, junto das UO TEIP, a necessidade de priorizar ações estratégicas com vista à recuperação das aprendizagens, garantindo que nenhum aluno fica para trás. Assim, relativamente às novas ações /ações reformuladas, solicitou-se, entre outros, que fossem identificados os Eixo(s) de intervenção TEIP em que se enquadra cada ação, bem como os respetivos eixos do Plano 21|23 Escola+, nos casos aplicáveis.

1.1. Alocação de recursos

As UO abrangidas pelo Programa TEIP têm beneficiado, ao longo dos anos, de medidas de apoio que incluem financiamento, recursos humanos suplementares e o aconselhamento por especialistas. A alocação de recursos pelo Programa TEIP tem como objetivo dar resposta a necessidades identificadas pelas UO, no âmbito dos seus PPM e com isso permitir que as mesmas desenvolvam ações de melhoria. À semelhança do ano letivo 2019-2020, também no presente ano letivo, as UO TEIP usufruíram de mais 3 horas de crédito horário, por cada uma das turmas constituídas (Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho em articulação com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 21 de julho).

Na alocação dos seus recursos humanos, cada UO TEIP teve como referente o seu PPM, considerando nesse crédito horário o pessoal docente e técnicos especializados necessários à implementação das suas ações de melhoria. Apresenta-se, de seguida, a evolução da utilização do crédito horário nos três anos deste ciclo plurianual TEIP 2018-2021 (cf. Figura 1).

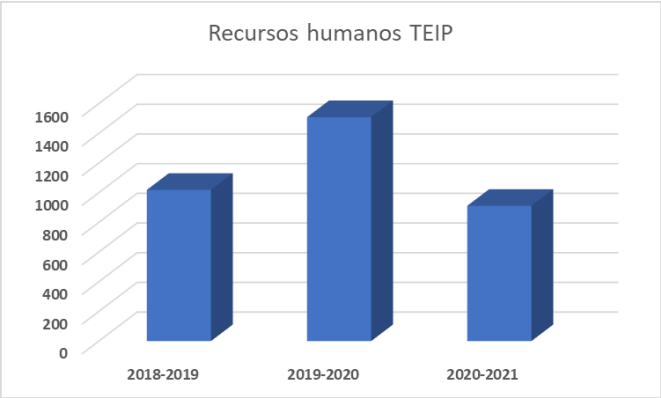

Figura 1 – Recursos humanos – utilização do crédito letivo TEIP (Fonte relatórios anuais das UO TEIP)

Assim, em 2020-2021, as UO TEIP declararam ter afetado às ações de melhoria em implementação, com recurso ao crédito letivo TEIP, 812 docentes e 100 técnicos.

De salientar que a diminuição de recursos TEIP resultantes do crédito letivo, no ano 2020-2021, em comparação com o ano anterior, resultou essencialmente da integração nos quadros das UO TEIP, de 294 técnicos especializados. Para além disso, as UO TEIP tiveram ainda a possibilidade de contratar técnicos ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), numa lógica de complementaridade das intervenções.

As UO TEIP das NUT Norte, Centro, Alentejo e Algarve executaram as respetivas candidaturas a financiamento pelos Programas Operacionais Regionais (POR), que permitiram uma comparticipação das despesas com recursos humanos, mas também com bens e serviços, nos quais se incluem o perito externo; o reforço alimentar a alunos carenciados; a capacitação dos recursos humanos e, ainda, as despesas associadas a deslocações e estadas.

No que diz respeito às UO da NUT de Lisboa e Vale do Tejo (LVT), as mesmas mantiveram o apoio financeiro, por parte da DGE, que lhes permitiu assegurar, à semelhança dos anos anteriores, as despesas associadas a esses bens e serviços.

2. Acompanhamento e monitorização do Programa TEIP

2.1. Breve enquadramento

Desde 2018-2019 que a coordenação do Programa TEIP tem vindo a implementar um modelo de acompanhamento e monitorização simples e não burocrático, assente em 2 níveis de intervenção: i) numa lógica de acompanhamento de proximidade às UO com piores resultados ao nível do

sucesso escolar e no cumprimento das metas; e ii) de caráter universal, abrangendo todas as UO, tendo como principais pressupostos:

- A promoção da proximidade da coordenação do Programa às escolas;
- O respeito pela autonomia das escolas;
- A promoção e o apoio às novas práticas organizativas e pedagógicas;
- A promoção da criação de redes;
- A diferenciação de acordo com as necessidades e características das escolas;
- O conhecimento e a intervenção nos contextos e nos processos, de forma a dar contributos para a melhoria.

Este modelo de acompanhamento tem como principais objetivos:

- Apoiar as UO na implementação dos seus PPM, apostando na prevenção e na sustentabilidade da intervenção;
- Promover junto das escolas uma reflexão interna (em colaboração com os peritos externos), em torno da monitorização das ações de melhoria implementadas e as metas já alcançadas, permitindo, ainda, a identificação de ações de sucesso e de ações que carecem de reformulação a cada ano letivo;
- Reunir e consolidar a informação disponível relativa a cada UO, identificando aquelas que necessitam de intervenção de maior proximidade;
- Identificar ações com maior impacto nos resultados das escolas, por áreas temáticas/eixos/ciclos de ensino, por forma a permitir a partilha de práticas entre UO e a criação de redes de escolas;
- Promover a sensibilização e a capacitação dos elementos das escolas em temáticas prioritárias;
- Mediar/promover o estabelecimento de parcerias nos diferentes territórios, implicando as autoridades locais nas soluções;
- Discutir prioridades e desafios para as UO e para o Programa.

2.2. Plano de atividades 2020-2021

De modo a levar a cabo o processo de acompanhamento e monitorização do Programa, tendo em vista continuar a contribuir para a melhoria, quer do modelo do próprio Programa, quer das ações definidas e implementadas pelas UO, foi elaborado um plano de atividades para o ano letivo 2020-2021, tendo como principais objetivos:

a) Acompanhar e apoiar a execução e desenvolvimento dos planos de melhoria;

b) Monitorizar a execução dos planos de melhoria;

c) Preparar a transição para o Programa TEIP 4;

d) Identificar e disseminar práticas de referência em contexto escolar com maior impacto na promoção do sucesso escolar, na inclusão e na qualidade das aprendizagens.

Assim, foi dada continuidade às atividades realizadas ao longo dos três últimos anos do ciclo, bem como foi dado início à preparação de uma nova fase do Programa (TEIP 4), sustentado em relatórios e estudos de avaliação do Programa, nos últimos anos, e em dados de contexto considerados mais relevantes e que impactam as decisões a tomar sobre os territórios a abranger.

Para o efeito, a coordenação do Programa delineou um conjunto de atividades globais a desenvolver ao longo do ano letivo 2020-2021, nomeadamente visitas de proximidade, encontros TEIP; elaboração dos relatórios semestral e anual 2020-2021, acompanhamento e desenvolvimento de projetos de apoio às escolas TEIP e, ainda, ações de capacitação das lideranças pedagógicas. Estas atividades serão relatadas ao longo do presente relatório.

2.2.1. Visitas de proximidade

O modelo de acompanhamento prevê uma intervenção de maior proximidade junto das UO TEIP com resultados abaixo da média no que respeita ao sucesso escolar e ao cumprimento das metas. O processo de acompanhamento de proximidade tem como principais objetivos por um lado, proceder a uma análise conjunta dos fatores críticos que têm influenciado negativamente os resultados, identificando áreas prioritárias de intervenção e, por outro, apoiar as escolas na reformulação quer das ações, quer dos respetivos processos de monitorização. Assim, após análise dos resultados alcançados pelas UO no período 2018-2020 e mantendo uma lógica de acompanhamento de proximidade às UO que mantêm piores resultados e mais dificuldades, deu-se continuidade ao acompanhamento de maior proximidade a 30 das UO anteriormente identificadas, alargando-se o acompanhamento a 5 novas UO que apresentaram resultados ainda pouco sustentados, revelando, até agravamento acentuado, apesar do esforço de melhoria implementado.

Devido à situação pandémica, todas as visitas de proximidade planeadas se realizaram em formato *online*, tendo-se efetuado 35 visitas de proximidade, entre fevereiro e junho de 2021 (cf. Figura 2).

Evento	Região	Número de reuniões
Acompanhamento de Proximidade TEIP	Norte	5
	Lisboa e Vale do Tejo	23
	Alentejo	5
	Centro	2

Figura 2 – Distribuição das reuniões de proximidade por região (2020-2021)

Estas visitas tiveram como objetivos:

- Refletir sobre as situações críticas/fragilidades e as potencialidades/pontos fortes dos eixos de intervenção da UO;
- Promover o debate e a reflexão interna da UO sobre as estratégias de atuação ao nível dos eixos que apresentam situações críticas/constrangimentos;
- Refletir sobre os sucessos no âmbito da pertinência, adequação e eficácia das medidas implementadas em termos organizacionais e pedagógicos (valorização e partilha de práticas de referência da unidade orgânica);
- Promover a reflexão sobre a necessidade de reformular ações, envolver parceiros no desenvolvimento do plano, entre outros aspetos.

No âmbito do acompanhamento efetuado a estas 35 UO, foi possível identificar áreas que carecem de uma intervenção prioritária, nomeadamente ao nível:

- Da integração de alguns grupos cultural e socialmente mais desfavorecidos;
- Da assiduidade de alguns grupos de alunos;
- Da articulação vertical, horizontal e interdisciplinar do currículo;
- Do envolvimento das famílias;
- Da implementação de metodologias ativas, centradas no aluno;
- Da alteração das práticas de avaliação, privilegiando o caráter formativo da avaliação;
- De uma atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolares.

2.2.2. Encontros TEIP

Devido à situação pandémica que o país atravessa, foram repensadas algumas atividades. Assim, os encontros regionais presenciais foram substituídos por encontros nacionais que se realizaram online.

De modo a estabelecer pontos de situação, motivar para a ação, dar feedback em relação aos relatórios e resultados globais das escolas TEIP e promover a partilha de práticas foram realizados dois Encontros Nacionais TEIP, em dois momentos – fevereiro de 2021 e julho de 2021.

2.2.2.1. Encontro Nacional TEIP (fevereiro de 2021)

No mês de fevereiro realizou-se, no dia 9, um Encontro Nacional TEIP intitulado *Territórios Inovadores e Inclusivos* (cf. Figura 3), em que participaram os diretores e coordenadores TEIP, bem como os peritos que acompanham estas UO, entre outras entidades parceiras.

Figura 3 – Programa do Encontro Nacional TEIP – 9 fevereiro de 2021

O Encontro contou com a presença do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, na sessão de abertura. Foi apresentado um balanço do Programa TEIP 3, pela Senhora Subdiretora-Geral da Educação, Maria João Horta, intitulado *O que conseguimos/Onde Estamos*, havendo ainda lugar a uma comunicação, a cargo da Professora Doutora Estela Costa, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, subordinada ao tema, *Inovação Pedagógica em Territórios Inclusivos*.

O encontro contou ainda com dois painéis:

- O painel *Práticas de Inovação Pedagógica em Territórios Inclusivos,* que teve a participação dos diretores de três Agrupamentos de Escolas (AE) e a moderação do Chefe de Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Jorge Morais, constituiu-se como um momento de partilha de práticas pedagógicas e organizacionais em curso nessas três UO (AE Leal da Câmara, AE Santa Bárbara e AE de Sines);

- O painel *O trabalho em Rede nas Escolas TEIP – O papel dos Peritos*, contou com a participação de quatro peritos de instituições de ensino superior, envolvidos no acompanhamento a várias UO TEIP, e a moderação do Dr. Pedro Cunha, da Fundação Calouste Gulbenkian.

A Sessão de encerramento foi presidida pelo Dr. José Vítor Pedroso, Diretor-Geral da Educação.

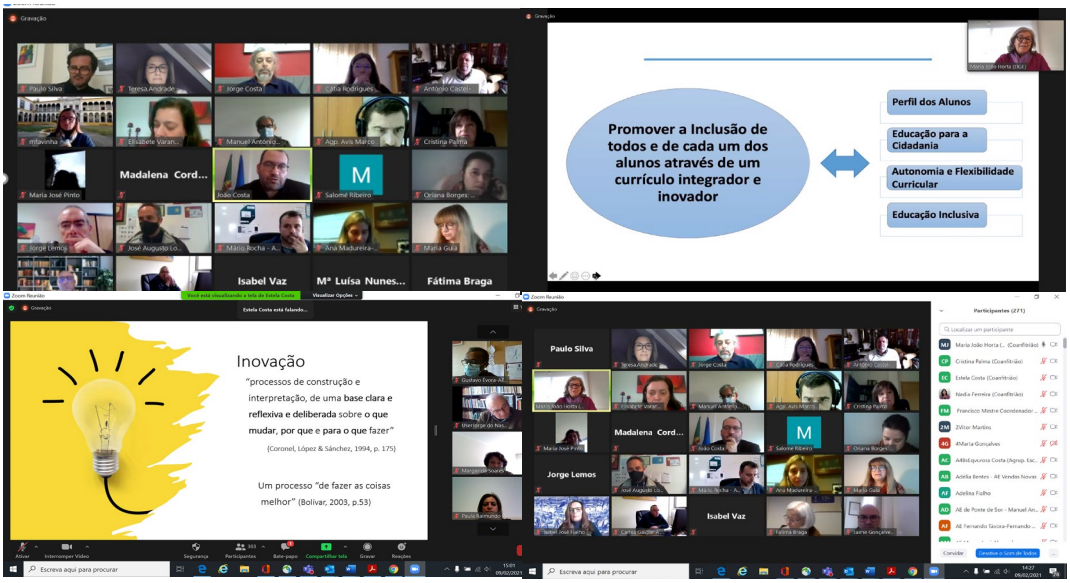

Figura 4 – Momentos do Encontro Nacional TEIP de 9 de fevereiro de 2021

Estiveram presentes, no Encontro Nacional TEIP, 284 participantes. O grau de satisfação dos participantes foi avaliado através da aplicação de um questionário, utilizando-se uma escala de classificação de 1 a 4 (em que o nível 1 corresponde ao menor grau de satisfação e o nível 4 ao maior grau de satisfação), tendo a classificação global deste encontro sido de 3,62 (cf. Figura 5).

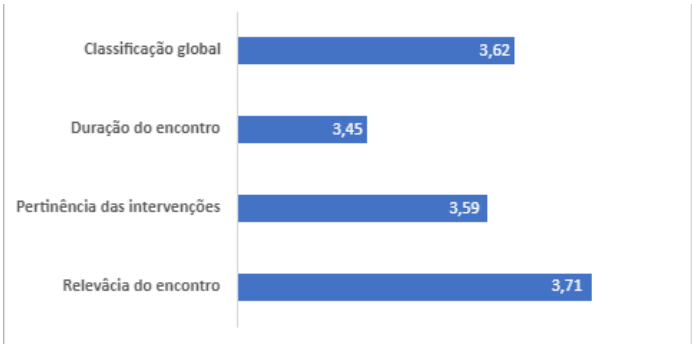

Figura 5 - Nível de Satisfação dos Participantes

2.2.2.2. Encontro Nacional TEIP (julho 2021)

Em 13 de julho de 2021, teve lugar mais um Encontro Nacional TEIP, intitulado *TEIP | Plano 21|23 Escola +* (cf. Figura 6), que contou com a presença do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Dr. João Costa, na sessão de abertura. Neste encontro, foi partilhado com as escolas o que se perspetiva para o futuro do programa TEIP, em articulação com o previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, numa comunicação efetuada pela Subdiretora-Geral da Educação, Maria João Horta e pela Chefe da Equipa de Acompanhamento e Monitorização de Desenvolvimento Curricular, Cristina Palma, subordinada ao tema: *Perspetivando o futuro.*

TEIP | Plano 21|23 Escola+
Encontro Nacional de Escolas TEIP
13 de julho de 2021

15:00 **Sessão de Abertura,** João Costa (SEAE)

15:20 **TEIP 3 – Perspetivando o futuro,**
Maria João Horta e Cristina Palma

15:40 **+ Autonomia| Práticas pedagógicas sustentadas por medidas organizacionais – Parte I**
Turmas dinâmicas | AE Monte da Ola
Equipas Educativas | AE Santo António
Digital + | AE Maximinos
Moderadora, Teresa Andrade

16:15 **+ Autonomia | Práticas pedagógicas sustentadas por medidas organizacionais – Parte II**
Gestão de Ciclo | AE Monte da Caparica
Começar um Ciclo |AE Marinha Grande Poente
Aprender Integrando | AE Sudeste de Baião
Moderadora, Nádia Ferreira

17:00 **Sessão de Encerramento,** José Vítor Pedroso

Figura 6 – Programa do encontro nacional TEIP | Plano 21|23 Escola+

Destacou-se, ainda, a partilha de práticas pedagógicas por parte de UO TEIP e as suas perspetivas de ação futura, tendo presente o Plano 21|23 Escola +. Assim, o encontro contou com *a participação de seis UO em dois painéis* (parte I e Parte II), intitulados *+ Autonomia | Práticas Pedagógicas sustentadas por medidas organizacionais:*

- O painel *+ Autonomia | Práticas Pedagógicas sustentadas por medidas organizacionais* (parte I), moderado por Teresa Andrade (DGE), teve a participação dos agrupamentos de escolas Monte da Ola, Santo António e Maximinos, que apresentaram as suas experiências relativamente às medidas "Turmas dinâmicas", "Equipas Educativas" e "Digital +", respetivamente.

- No painel *+ Autonomia | Práticas Pedagógicas sustentadas por medidas organizacionais* (parte II), moderado por Nádia Ferreira (DGE) participaram outros três agrupamentos de escolas, Caparica,

Marinha Grande Poente e Sudeste do Baião, tendo partilhado as suas práticas relativas a "Gestão de Ciclo", "Transição/Começar um Ciclo" e "Aprender Integrando", respetivamente.

Estiveram presentes, no Encontro Nacional, 299 participantes. O grau de satisfação dos participantes foi avaliado através da aplicação de um questionário, utilizando-se uma escala de classificação de 1 a 4 (em que o nível 1 corresponde ao menor grau de satisfação e o nível 4 ao maior grau de satisfação), A classificação global deste encontro foi de 3,76 (cf. Figura 7).

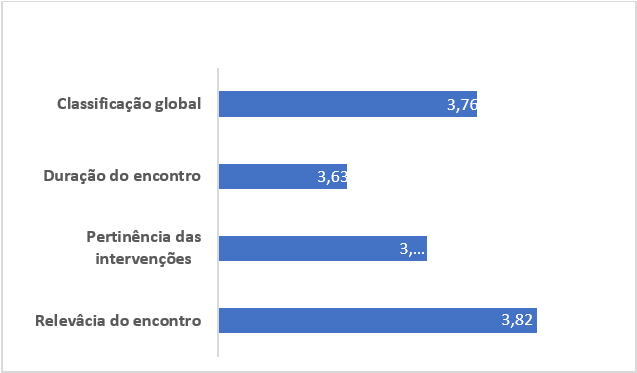

Figura 7 - Nível de Satisfação dos Participantes

2.2.3. Projetos de apoio às UO TEIP

Decorrente do processo de acompanhamento e monitorização levado a cabo junto das escolas, a equipa de coordenação TEIP tem incentivado e apoiado as escolas de contextos mais vulneráveis, na implementação de projetos com evidência científica de melhoria de resultados e de promoção da equidade social, que envolvem a capacitação dos recursos humanos de acordo com as necessidades identificadas, o envolvimento dos parceiros e famílias e a promoção de comunidades de práticas inovadoras, sustentadas, designadamente em programas de mentoria entre escolas e na formação de redes de comunidades de aprendizagem.

Neste contexto, destacam-se três projetos que foram apresentados e propostos a essas escolas: Comunidades de Aprendizagem – *Includ-Ed*; Academia Digital para Pais (ADP) e *Mentoring for School Improvement* (MenSI). Estes projetos, desenvolvidos em parceria com outras entidades, permitiram fornecer às escolas instrumentos de melhoria às suas práticas, bem como a promoção de trabalho colaborativo em rede de escolas com o apoio de especialistas, de forma a tornar mais sustentáveis os resultados alcançados e proporcionar novas e inovadoras formas de intervenção, que auxiliem na resolução de problemas das respetivas comunidades educativas, sempre com o objetivo da melhoria das aprendizagens dos seus alunos, mas também da capacitação e

envolvimento dos pais nas ações, fomentando a participação de todos. Apresenta-se, de seguida, um breve resumo desses projetos, forma de implementação e resultados alcançados.

2.2.3.1. – Comunidades de aprendizagem – *Includ-Ed*

O Projeto Comunidades de Aprendizagem – *Includ-Ed* é um projeto de transformação da escola e da sua comunidade, através da implementação de Ações Educativas de Sucesso (AES), com o objetivo de promover uma educação de êxito para todas as crianças e jovens.

No desenvolvimento deste projeto, a equipa do CREA (*Community of Research on Excellence for All*) da Universidade de Barcelona deu continuidade, em 2020-2021, ao acompanhamento, à capacitação dos formadores e à implementação das AES, nas escolas envolvidas. Esta capacitação e acompanhamento, apesar dos constrangimentos trazidos pela pandemia, continuou a ser realizada, de forma sistemática, em plataforma *online*.

No âmbito deste projeto, realizaram-se dois encontros *online*, um no dia 21 de outubro de 2020, Encontro de Formadores do Projeto, para esclarecimento de dúvidas relativamente à formação e outro no dia 19 de janeiro de 2021 - Encontro para lançamento da plataforma digital Comunidades de Aprendizagem e apresentação dos resultados da monitorização, efetuada por inquérito, a todas as escolas.

No Encontro de 19 de janeiro, participaram mais de 180 docentes e membros das direções das 48 UO envolvidas no projeto, que assistiram à apresentação da plataforma Comunidades de Aprendizagem. Esta plataforma permite às escolas envolvidas partilhar as suas práticas, divulgar os materiais da formação e obter mais informação sobre o projeto *Comunidades de Aprendizagem – Includ-Ed*.

Após uma breve apresentação da plataforma digital, das diversas secções, materiais de formação e das novas comunidades virtuais de intercâmbio, seguiu-se uma partilha de práticas, por parte de três UO da rede Comunidades de Aprendizagem-*Includ-Ed*:

- O Agrupamento de Escolas Santa Cruz da Trapa partilhou o seu processo de transformação em *Comunidade de Aprendizagem* e a implementação das *Tertúlias Literárias Dialógicas*;
- O Agrupamento de Escolas das Olaias mostrou a sua experiência com *Grupos Interativos* durante a pandemia, para além de outras ações;
- O Agrupamento de Escolas Rio Arade partilhou a formação de familiares desenvolvida.

Neste encontro, no âmbito da monitorização do projeto, foram também apresentados alguns resultados obtidos através de inquérito preenchido por todas as escolas envolvidas. Os dados mostraram que participam no projeto 139 escolas, 641 turmas, 13218 alunos e 272 voluntários.

As escolas relataram como aspetos positivos: melhorias na argumentação e pensamento crítico, na motivação, na qualidade da leitura, nas competências sociais e afetivas, na participação e nos resultados escolares dos alunos.

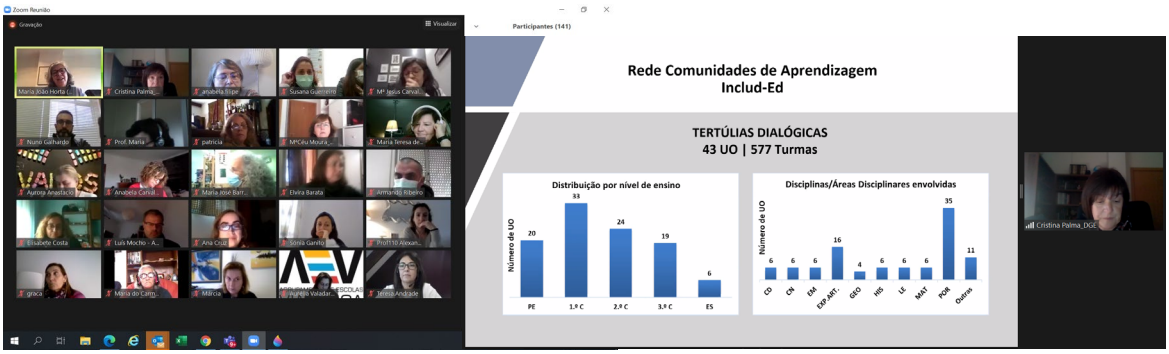

Figura 8 – Momentos do Encontro Rede Comunidades de Aprendizagem - Includ-Ed de 19 de janeiro

Devido aos sucessivos constrangimentos ocasionados pelos consecutivos confinamentos, o prazo de términus de acompanhamento do projeto pelo CREA, inicialmente previsto para agosto de 2021, foi dilatado para dezembro de 2021.

2.2.3.2. Academia Digital Para Pais

A Academia Digital para Pais (ADP) é uma iniciativa da E-Redes, em parceria com a DGE, que tem como público-alvo os pais/encarregados de educação de crianças que frequentam o ensino básico, com prioridade para os que frequentam o 1.º e 2.º ciclos, em UO TEIP, uma vez que esta iniciativa surge com o objetivo de contribuir para a capacitação dos familiares ao nível de competências digitais básicas, que facilitem o acompanhamento escolar dos alunos e ainda lhes facultem ferramentas de integração, essenciais na sociedade atual. Trata-se, por isso, de uma iniciativa que concorre para a consecução de objetivos prioritários do Programa TEIP, nomeadamente a prevenção do abandono e absentismo, promovendo a igualdade de oportunidades a todos os alunos e famílias.

Desta forma, esta é mais uma importante ferramenta disponibilizada às escolas TEIP, não só para a capacitação digital das famílias, mas também para o seu envolvimento pleno no Plano de Ação para a Transição Digital, dando, assim, contributos no combate às assimetrias socioeconómicas existentes e no acesso à informação, particularmente relevantes no período de sucessivos confinamentos, que exigiram um maior acompanhamento por parte dos encarregados de

educação, no que diz respeito, designadamente, ao Ensino a Distância. A ADP assenta, portanto, na convicção de que a cidadania digital é indispensável à inclusão social, em particular na situação de crise sanitária e económica vivida durante este ano letivo.

Esta iniciativa arrancou em novembro com 60 UO inscritas, o que corresponde a 44% dos UO TEIP, demonstrando a relevância que foi dada à necessidade de encontrar respostas que ajudassem as famílias a desenvolver as competências digitais básicas essenciais, caso viesse a ocorrer a suspensão das atividades letivas. Os materiais de formação foram preparados pelo Centro de Competência em Tecnologias de Informação e Comunicação (CCTIC) de Aveiro, entidade coordenadora da formação dos voluntários das escolas participantes (professores e jovens alunos), que assumiram a formação direta em cada uma das respetivas comunidades educativas. Até final de janeiro de 2021, decorreu a constituição de turmas, identificação de voluntários e a formação destes últimos, respeitando o ritmo de cada UO, tendo também em consideração as situações limitativas que a pandemia impunha nas diferentes regiões do país, que obrigou a constantes reformulações da calendarização prevista para as sessões. Das 60 UO inscritas e com acesso à formação, apenas 53 concluíram as sessões de formação com os pais/encarregados de educação, tendo as restantes 7 justificado a não adesão por dificuldades associadas aos sucessivos constrangimentos resultantes da pandemia.

A adesão foi expressiva, tendo esta primeira edição da ADP abrangido 103 estabelecimentos escolares das 53 UO inscritas, tendo 132 turmas concluído a formação até final de julho de 2021, com o envolvimento de 344 voluntários e 988 familiares de 1298 alunos dos vários ciclos e níveis de ensino.

Depois do êxito da primeira edição e do balanço efetuado com as respetivas UO, iniciou-se, em julho de 2021, a preparação de uma segunda edição para 2021-2022, alargando o espetro de ação e passando assim, a integrar dois níveis de formação. Deste modo, entendeu-se incluir uma nova valência na formação, associada à utilização segura da Internet, das redes e dos computadores, motivada pelo Programa de Digitalização para as Escolas e pelo Plano de Ação para a Transição Digital, que se assume como um instrumento de desenvolvimento do país, através da capacitação digital das pessoas, da transformação digital das empresas e da digitalização do Estado.

2.2.3.3. Mentoring for School Improvement

O projeto *Mentoring for School Improvement* **(**MenSI**)** é uma Ação de Coordenação e Apoio com uma duração de 28 meses (novembro de 2020 - fevereiro de 2023), que conta com a participação de seis países europeus (Bélgica, Croácia, Hungria, Itália, Portugal e República Checa), através dos respetivos Ministérios de Educação, que levarão a cabo uma investigação sobre a forma como

diferentes abordagens à mentoria podem servir de apoio à integração de práticas inovadoras no ensino digital nas escolas básicas e secundárias.

Este projeto tem como objetivos gerais criar uma comunidade de práticas e oportunidades de desenvolvimento profissional para um grupo mais vasto de profissionais das escolas e um mecanismo de partilha para os decisores políticos. São ainda objetivos do projeto investigar a teoria e a prática da mentoria entre escolas, incluindo a identificação dos pontos fortes, dos desafios e dos custos relacionados, de diferentes modelos de mentoria e de aprendizagem entre pares na escola e ainda oferecer recomendações e orientações baseadas em evidências para a coordenação rentável de redes de escolas, através da implementação de diferentes abordagens (descendente, ascendente, virtual, entre outras).

A rede envolve 120 UO dos seis países, das quais 24 são as escolas mentoras (4 em cada país), formando cada uma delas uma minirrede com quatro escolas mentoradas.

Os critérios de convite às quatro escolas mentoras em Portugal incluíram a sua participação, desde 2016, em processos de inovação pedagógica e curricular e em eventos nacionais e internacionais como escolas de referência, bem como terem desenvolvido rotinas de partilha de práticas com outras escolas.

No que respeita às escolas mentoradas, o primeiro critério para o convite foi o de pertencerem à rede de escolas TEIP, seguindo-se a proximidade geográfica com a escola mentora e o de terem interesse em estar envolvidas no projeto MenSI.

Até final de agosto de 2021, foi realizado trabalho de preparação do projeto, com convite às escolas envolvidas e elaborado o cronograma das atividades para 2021-2022, designadamente no que diz respeito à formação a desenvolver; i) às atividades ao nível das minirredes (escola mentora e escolas mentoradas); ii) à calendarização dos encontros nacionais; iii) ao desenvolvimento das plataformas de comunicação; e iv)às atividades de monitorização e de avaliação do projeto.

2.2.4. Capacitação das Lideranças

Dando continuidade ao apoio a prestar aos Diretores das UO, onde se incluem os das escolas TEIP, e cientes da importância do papel dos mesmos, no quadro do desenvolvimento do processo de autonomia e flexibilidade curricular nas escolas que dirigem, designadamente ao nível das decisões do foro pedagógico e curricular, foi dinamizado um conjunto de seminários dirigidos a Diretores, sobre temáticas de índole pedagógica e organizativa.

Assim, foram organizados seminários, com início em fevereiro de 2020, dirigidos aos Diretores que integraram o processo de autonomia e flexibilidade curricular no ano letivo 2018-2019, que se centraram nas seguintes temáticas:

- Gestão da Mudança: Desafios e oportunidades para a transformação das Escolas;
- Conceção, dinamização e gestão de espaços: ambientes educativos inovadores;
- Processos de aprendizagem abordados na interligação de três áreas de estudo: as Neurociências, a Psicologia e as Ciências da Educação.
- Escolas: o desafio da colaboração.

Conforme referido no relatório TEIP 2019-2020, decorrente do cenário pandémico, apenas se realizou, nesse ano letivo, o Seminário "A Gestão da Mudança: Desafios e oportunidades para a transformação das Escolas", tendo sido suspensos os seminários 2, 3 e 4 (cf. Figura 9), que foram dinamizados no ano letivo 2020-2021 via *online*. Desta forma, foi dada continuidade aos seminários temáticos com conceções de cariz teórico-prático, com o objetivo de capacitar os Diretores para a gestão do currículo de modo mais adequado aos contextos e às necessidades específicas da sua comunidade escolar e no quadro do seu Projeto Educativo.

Seminários - Nível II	Tema
Seminário 1	A Gestão da Mudança: Desafios e oportunidades para a transformação das Escolas
Seminário 2	Conceção, dinamização e gestão de espaços: ambientes educativos inovadores
Seminário 3	Processos de aprendizagem abordados na interligação de três áreas de estudo: as Neurociências, a Psicologia e as Ciências da Educação
Seminário 4	Escolas: o desafio da colaboração

Figura 9 - Seminários Líderes Pedagógicos num Contexto de AFC – Nível II

Os participantes foram organizados por turmas de acordo com critérios geográficos, facto que possibilitou uma interação mais rica e diversificada entre Diretores de diversas regiões que habitualmente não trabalham em conjunto. Frequentaram os referidos Seminários 550 participantes.

O grau de satisfação dos participantes nos diferentes seminários foi avaliado numa escala de classificação de 1 a 4 (em que o nível 1 corresponde ao menor grau de satisfação e o nível 4 ao maior grau de satisfação), através da aplicação de um questionário.

De seguida, apresenta-se, para cada um dos seminários desenvolvidos, o número de participantes, bem como o seu nível de satisfação global (cf. Figura 10).

Seminário	N.º de participantes	Nível de satisfação
Conceção, dinamização e gestão de espaços: ambientes educativos inovadores	**234**	**3,55**
Processos de aprendizagem abordados na interligação de três áreas de estudo: as Neurociências, a Psicologia e as Ciências da Educação	**143**	**3,54**
Escolas: o desafio da colaboração	**147**	**3,78**

Figura 10 – Participantes e nível de satisfação global nos Seminários Líderes Pedagógicos num Contexto de AFC – Nível II, realizados em 2020-2021

3. Avaliação do Programa TEIP

3.1. Relatórios semestrais e anuais produzidos pelas escolas

De forma a dar cumprimento ao previsto na alínea e) do n.º 1, do artigo 7.º, em articulação com o n.º 2 do artigo 11.º, do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, foi solicitado às UO TEIP a elaboração dos relatórios semestral e anual 2020-2021. Estes relatórios, que resultam de processos de autoavaliação, constituem-se como instrumentos essenciais para a monitorização e avaliação da implementação dos PPM, nomeadamente no que diz respeito ao impacto das ações de melhoria em curso em cada UO, constituindo, por isso, fontes de informação muito úteis à reflexão.

3.1.1. Relatório Semestral TEIP

Em março de 2020, foi solicitado às UO TEIP que remetessem à DGE o relatório semestral TEIP, através do preenchimento de um questionário elaborado para o efeito (cf. Anexo 3).

Este relatório teve como principal objetivo fomentar um processo de reflexão interna estando, por isso, organizado em quatro partes:

Parte 1 - Avaliação Intermédia do PPM

Parte 2 - Acompanhamento do Programa TEIP

Parte 3 - Recursos adicionais TEIP 2020-2021

Parte 4 - Outros recursos adicionais 2020-2021

Na 1.ª parte do questionário (parte A), foi solicitado às escolas que identificassem uma ação inscrita no eixo de intervenção da Gestão Curricular (Eixo II), que considerassem constituir-se como uma prática de referência em contexto escolar, na promoção do sucesso, na inclusão e na qualidade das aprendizagens, uma vez que conforme consta no Relatório Anual TEIP 2019-2020 a maioria das ações/práticas de referência identificadas pelas escolas com estas características se focam neste eixo.

Os dados recolhidos permitem aferir que estas ações se centram em diversas áreas de intervenção adjacentes à promoção da melhoria das aprendizagens, nomeadamente na: i) Recuperação/Reforço/Consolidação de aprendizagens (58,9%); ii) Articulação curricular/Interdisciplinaridade (DAC, projetos, …)/Gestão do currículo centrada na consecução das áreas de competência previstas no PA (13,2%); iii) Transição entre ciclos (7,8%); iv) Desenvolvimento de projetos/estratégias que promovem a inclusão (4,7%); v) Programa de estimulação para a aprendizagem da leitura e escrita (4,7%); vi) Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos (3,9%); e vii) entre outras, Cidadania e Desenvolvimento, Desenvolvimento de competências sociais, Alteração das práticas de avaliação, promovendo a avaliação para as aprendizagens (6,9%).

No desenvolvimento destas ações são privilegiadas as seguintes metodologias/estratégias: i) Assessoria Pedagógica/Coadjuvações/Trabalho colaborativo (46,3%); ii) Diferenciação pedagógica (15,7%); iii) Grupos de Homogeneidade/Turma +/ Turma Fénix (15,7%); iv) Laboratórios de aprendizagem (9,0%); v) Trabalho interdisciplinar (8,2%); e vi) Desdobramento de turmas/ Turmas dinâmicas e Tutorias (5,2%).

Para a implementação destas ações, as escolas indicaram como medidas organizativas/pedagógicas mais relevantes: i) a *Criação de condições organizativas para o trabalho colaborativo entre professores* (28,5%); e ii) a *Implementação de coadjuvações pedagógicas em sala de aula* (24,16%) (cf. Figura 11).

Medidas	N	%
Criação de condições organizativas para o trabalho colaborativo dos professores	111	28.53%
Implementação de coadjuvações/pares pedagógicos em sala de aula	94	24.16%
Reorganização de horários dos alunos	34	8.74%
Capacitação de docentes	30	7.71%
Apetrechamento dos ambientes educativos	25	6.43%
Disponibilização de ambientes virtuais de aprendizagem	23	5.91%
Implementação de medidas de supervisão colaborativa entre pares	21	5.40%
Outra	18	4.63%
Recurso a entidades parceiras para a implementação da ação	17	4.37%
Criação de domínios de autonomia curricular	16	4.11%
Total	**389**	**100.00%**

Figura 11 – Medidas organizativas/pedagógicas consideradas mais relevantes para a implementação das ações identificadas (Fonte relatório semestral 2020-2021)

No que se refere ao público-alvo das ações implementadas e identificadas pelas escolas como práticas de referência, conforme Figura 12, verifica-se que a maioria das UO tem em curso ações que envolvem alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, sendo que existe uma clara priorização por ações preventivas ao nível do 1.º ciclo, tendo em consideração que 71% das UO identificaram ações relevantes a este nível. De realçar ainda, que 21% das UO TEIP identificaram ações que envolvem a educação pré-escolar. Das 51 UO TEIP com ensino secundário, apenas 19 (37%) identificaram ações relevantes, no eixo da gestão curricular, cujo público-alvo envolve alunos deste nível de ensino.

Nível	N	%
1.º Ciclo	97	71.32%
2.º Ciclo	83	61.03%
3.º Ciclo	77	56.62%
Educação Pré-Escolar	29	21.32%
Ensino Secundário	19	13.97%
Total	**136**	**100.00%**

Figura 12 – Distribuição das ações inscritas no Eixo II (Gestão Curricular), identificadas como mais relevantes, de acordo com o público-alvo (nível de educação /ensino)

No âmbito da monitorização das ações por parte das escolas, e tendo em conta os objetivos definidos, as metas previstas e o público-alvo, a maioria das escolas refere (cf. Figura 13) que as mesmas têm produzido efeitos muito relevantes relativamente ao desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (66,18%) e da diminuição das taxas de insucesso (53,68%) e um efeito relevante na melhoria da qualidade das aprendizagens (49,26%).

Classificação	1. Nada relevante		2. Pouco relevante		3. Relevante		4. Muito relevante	
Alunos	N	%	N	%	N	%	N	%
Contributos para o desenvolvimento de competências do PASEO			2	1.47%	44	32.35%	90	66.18%
Melhoria da assiduidade	18	13.24%	38	27.94%	58	42.65%	22	16.18%
Redução do abandono escolar	17	12.50%	32	23.53%	50	36.76%	37	27.21%
Resultados escolares - diminuição da taxa de insucesso			6	4.41%	57	41.91%	73	53.68%
Resultados escolares - melhoria da qualidade do sucesso escolar			6	4.41%	67	49.26%	63	46.32%

Figura 13 – Avaliação das UO quanto aos contributos das ações identificadas como relevantes, tendo em consideração os resultados conseguidos (fonte Relatório Semestral 2020-2021)

Por outro lado, e reconhecendo o papel crucial dos técnicos especializados que integram as equipas multidisciplinares das UO TEIP, importava, ademais, fazer um balanço relativamente às áreas de intervenção destes técnicos e identificar os problemas considerados mais relevantes nestes territórios, tendo presente o contexto e resultados alcançados com a implementação de cada PPM (parte B).

Conforme se verifica na Figura 14, os técnicos desenvolvem a sua ação em diversas áreas de intervenção, sendo que mais de 90% das UO identificam como principais, as seguintes áreas: i) relação com a família; ii) trabalho em articulação com os professores; iii) mediação de conflitos; iv) apoio psicossocial; e v) trabalho com parceiros. Além de que, cerca de 80% das UO identificam a orientação vocacional como uma das áreas de intervenção e cerca de 65% dos técnicos estão envolvidos em processos de capacitação. Apenas em 30% das escolas, os técnicos desenvolvem atividades nas pausas letivas.

Área de intervenção	N	%
Relação com a família	134	14.57%
Trabalho em articulação com os docentes	134	14.57%
Mediação de conflitos	129	14.02%
Apoio psicossocial	126	13.70%
Trabalho com os parceiros	125	13.59%
Orientação vocacional	110	11.96%
Capacitação	88	9.57%
Desenvolvimento de projetos nas pausas letivas	42	4.57%
Outra	32	3.48%

Figura 14 – Identificação das áreas de intervenção dos técnicos nas 136 UO TEIP (fonte Relatório Semestral 2020-2021)

No que diz respeito aos problemas considerados mais relevantes nestes territórios, tendo presente o contexto e os resultados alcançados com a implementação de cada PPM (cf. Figura 15), mais de 80% das UO identificaram dois problemas como principais: i) o insucesso escolar; e ii) a qualidade

do sucesso escolar abaixo do esperado; o que está em linha com as preocupações transmitidas, no que se refere às aprendizagens não realizadas pelos alunos de contextos mais desfavorecidos, nos períodos de ensino à distância.

Importa ainda salientar, que cerca de 60% das UO consideram que a articulação interdisciplinar é ainda insuficiente, bem como 40% identifica o insuficiente trabalho colaborativo entre os docentes, como problema relevante ou muito relevante. Estas deverão, por isso, ser áreas a privilegiar nas ações de melhoria a implementar.

De acordo com a perceção das escolas, as práticas inclusivas parecem não ser uma preocupação, dado que apenas 36% das UO referem ter ainda práticas inclusivas pouco sustentadas. Por outro lado, mais de um terço das escolas (39%) considera o abandono escolar pouco relevante (o que está em linha com os resultados alcançados neste indicador global, conforme se constata na Figura 24 do presente relatório), sendo, contudo, o absentismo um problema relevante ou muito relevante para 66% das escolas. Também a indisciplina continua a ser um problema a merecer atenção por mais de metade das escolas (53%).

Classificação	1. Nada relevante		2. Pouco relevante		3. Relevante		4. Muito relevante	
Problema	N	%	N	%	N	%	N	%
Abandono escolar	31	22.79%	52	38.24%	31	22.79%	22	16.18%
Absentismo	15	11.03%	32	23.53%	51	37.50%	38	27.94%
Articulação interdisciplinar ainda insuficiente	12	8.82%	42	30.88%	70	51.47%	12	8.82%
Fraco envolvimento da comunidade	9	6.62%	42	30.88%	61	44.85%	24	17.65%
Indisciplina	8	5.88%	56	41.18%	46	33.82%	26	19.12%
Insucesso escolar	6	4.41%	22	16.18%	58	42.65%	50	36.76%
Práticas inclusivas ainda pouco sustentadas	27	19.85%	59	43.38%	40	29.41%	10	7.35%
Qualidade do sucesso escolar ainda abaixo do esperado	1	0.74%	15	11.03%	73	53.68%	47	34.56%
Trabalho colaborativo entre docentes ainda insuficiente	27	19.85%	47	34.56%	54	39.71%	8	5.88%

Figura 15 - Relevância atribuída pelas UO TEIP aos problemas da sua comunidade educativa (fonte Relatório Semestral 2020-2021)

A 2.ª parte do questionário teve como principal objetivo conhecer as ações e temáticas que as UO TEIP consideraram mais relevantes, no âmbito do processo de acompanhamento TEIP, levado a cabo pela DGE. Da observação da Figura 16, constata-se que as ações desenvolvidas neste âmbito, junto das escolas, foram, na sua maioria, consideradas relevantes ou muito relevantes. Destaca-se que mais de 90% das UO identificam as seguintes ações como relevantes ou muito relevantes: i) os encontros regionais; ii) a capacitação; iii) os seminários temáticos; iv) os *webinares*; e v) o acompanhamento de proximidade, através do esclarecimento de dúvidas efetuado pela equipa TEIP, quer por email, quer por telefone. Ainda de realçar que mais de 80% das UO deram grande relevância aos encontros nacionais e às visitas de proximidade.

Classificação	1. Nada relevante		2. Pouco relevante		3. Relevante		4. Muito relevante	
Tipo de acompanhamento	N	%	N	%	N	%	N	%
Ações de capacitação	3	2.21%	4	2.94%	31	22.79%	98	72.06%
Encontros Nacionais	3	2.21%	13	9.56%	68	50.00%	52	38.24%
Encontros Regionais	2	1.47%	3	2.21%	49	36.03%	82	60.29%
Esclarecimento de dúvidas por email	3	2.21%	9	6.62%	38	27.94%	86	63.24%
Esclarecimento de dúvidas por telefone	3	2.21%	9	6.62%	41	30.15%	83	61.03%
Reuniões de Rede	6	4.41%	7	5.15%	50	36.76%	73	53.68%
Seminários temáticos	4	2.94%	5	3.68%	48	35.29%	79	58.09%
Visitas de proximidade	9	6.62%	10	7.35%	46	33.82%	71	52.21%
Webinares	1	0.74%	10	7.35%	67	49.26%	58	42.65%

Figura 16 – Relevância atribuída pelas UO TEIP às atividades de acompanhamento realizadas pela equipa TEIP da DGE (fonte Relatório Semestral 2020-2021)

A maioria das escolas destacou as seguintes temáticas a desenvolver em ações de acompanhamento, como "muito relevantes" (cf. Figura 17): i) Metodologias de ensino-aprendizagem centradas no aluno; ii) Estratégias de diferenciação pedagógica, Inovação pedagógica e processos de melhoria; iii) Avaliação pedagógica; iv) Operacionalização do Perfil dos Alunos/Aprendizagens Essenciais; e v) Trabalho colaborativo.

Classificação	1. Nada relevante		2. Pouco relevante		3. Relevante		4. Muito relevante		**Total**	
Temática	N	%	N	%	N	%	N	%	**N**	**%**
Avaliação pedagógica			4	2,94%	43	31,62%	89	65,44%	**136**	**100,00%**
Cidadania e Desenvolvimento	1	0,74%	9	6,62%	74	54,41%	52	38,24%	**136**	**100,00%**
Estratégias de diferenciação pedagógica			3	2,21%	32	23,53%	101	74,26%	**136**	**100,00%**
Inovação pedagógica e processos de melhoria	1	0,74%	1	0,74%	34	25,00%	100	73,53%	**136**	**100,00%**
Metodologias de ensino-aprendizagem centradas no aluno			5	3,68%	29	21,32%	102	75,00%	**136**	**100,00%**
Opções curriculares (DAC, ...)	2	1,47%	7	5,15%	66	48,53%	61	44,85%	**136**	**100,00%**
Operacionalização de matrizes curriculares	3	2,21%	9	6,62%	72	52,94%	52	38,24%	**136**	**100,00%**
Operacionalização do Perfil do Aluno / Aprendizagens Essenciais			7	5,15%	42	30,88%	87	63,97%	**136**	**100,00%**
Organização e Gestão	1	0,74%	12	8,82%	65	47,79%	58	42,65%	**136**	**100,00%**
Trabalho colaborativo	1	0,74%	9	6,62%	50	36,76%	76	55,88%	**136**	**100,00%**

Figura 17 – Relevância atribuída pelas UO TEIP às temáticas a desenvolver nas atividades de acompanhamento (fonte Relatório Semestral 2020-2021)

A 3.ª parte do questionário pretendeu proceder à recolha dos dados relativamente à utilização do crédito horário, no que diz respeito aos recursos humanos afetos às ações de melhoria, no âmbito do Programa TEIP, em 2020-2021. De acordo com o reportado pelas escolas, em 2020-2021, o crédito TEIP utilizado correspondeu a um total de 812 recursos (cf. referido em 1.1), distribuídos como apresentado na tabela seguinte (ver Figura 18).

Grupo de recrutamento	N	%
110	6,687.00	37.41%
500	2,384.50	13.34%
230	1,808.00	10.11%
300	1,760.50	9.85%
220	800.00	4.48%
200	608.00	3.40%
330	490.50	2.74%
100	325.00	1.82%
510	323.00	1.81%
210	316.00	1.77%
520	266.00	1.49%
550	265.00	1.48%
260	257.00	1.44%
400	246.00	1.38%
250	231.00	1.29%
240	218.00	1.22%
620	164.00	0.92%
420	135.00	0.76%
910	126.00	0.70%
320	107.00	0.60%
600	94.00	0.53%
530	63.00	0.35%
410	60.00	0.34%
350	55.00	0.31%
290	44.00	0.25%
120	32.00	0.18%
540	5.00	0.03%
340	4.00	0.02%

Verifica-se que as escolas continuam a privilegiar a afetação dos recursos humanos no desenvolvimento das ações, com predominância dos: i) docentes do 1.º ciclo (grupo de recrutamento 110, com 37,4% do crédito TEIP); ii) docentes de matemática (grupos de recrutamento 230 e 500, com 23,5% do crédito horário); iii) docentes de português (grupos de recrutamento 300, 200 e 210, correspondente a 15 % do crédito horário utilizado); e iv) docentes de inglês (grupos de recrutamento 220 e 300, correspondente a 7,2 %). É de realçar o envolvimento da generalidade dos grupos de recrutamento, embora de forma menos expressiva, na participação das ações desenvolvidas.

Figura 18 – Utilização do crédito horário TEIP 2020-2021 – afetação de docentes (n.º de horas) por grupo de recrutamento

No que diz respeito aos técnicos especializados (cf. Figura 19) as escolas priorizam a contratação de psicólogos, bem como de técnicos de serviço social.

Técnico TEIP	N	%
Psicólogo	30.00	30.15%
Técnico de serviço social	27.00	27.14%
Mediador	16.50	16.58%
Animador sociocultural	13.00	13.07%
Educador social	8.00	8.04%
Terapeuta da fala	4.00	4.02%
Outro (1)	1.00	1.01%

Figura 19 – Utilização do crédito horário TEIP 2020-2021 - n.º de técnicos especializados e sua distribuição de acordo com a sua função

Cumulativamente, as escolas TEIP têm também 226 técnicos especializados afetos no âmbito do desenvolvimento de outros projetos (cf. Figura 20), nomeadamente através das respetivas

autarquias e, por candidatura, no âmbito do PDPSC (dados recolhidos na 4.ª parte do questionário). Estes técnicos desenvolvem a sua ação de forma complementar e em articulação com os técnicos afetos ao Programa TEIP.

Técnicos de autarquia	N	%
Outro (1)	43,70	33,56%
Psicólogo	37,20	28,57%
Terapeuta da fala	13,90	10,68%
Outro (2)	13,00	9,98%
Técnico de serviço social	7,40	5,68%
Animador sociocultural	6,50	4,99%
Mediador	5,00	3,84%
Educador social	3,50	2,69%
Total	**130,20**	**100,00%**

Técnicos PDPSC	N	%
Psicólogo	26,50	27,75%
Outro (1)	20,00	20,94%
Educador social	15,00	15,71%
Terapeuta da fala	11,00	11,52%
Animador sociocultural	8,50	8,90%
Técnico de serviço social	8,50	8,90%
Mediador	4,50	4,71%
Outro (2)	1,50	1,57%
Total	**95,50**	**100,00%**

Figura 20 – Afetação de técnicos especializados provenientes de outros projetos (autarquia e PDPSC)

3.1.2. Relatório Anual TEIP

Entre julho e agosto de 2021, foi elaborado e colocado *online* para preenchimento, por parte de cada UO, o questionário de base à elaboração dos relatórios anuais de 2020-2021, conforme anexo 2. Neste questionário, é recolhida e tratada informação sobre o desempenho de cada UO, através de um conjunto de indicadores que permitem conhecer, anualmente, o grau de concretização das metas definidas por cada UO e a evolução de cada uma face ao ponto de partida, bem como orientar a monitorização e reflexão das UO sobre os resultados alcançados.

Nos pontos que se seguem daremos conta dos resultados alcançados pela globalidade das 136 UO TEIP, apenas relativamente a alguns indicadores globais que apresentam padrões e tendências que servirão de base para justificar as opções para o futuro, nomeadamente:

- Taxa de insucesso escolar;
- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas;
- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE);
- Média das faltas injustificadas por aluno;
- Taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula;
- Classificação média nas provas finais/exames nacionais;
- Taxa de alunos com positiva nas provas finais/exames.

3.2. Resultados do Programa TEIP

3.2.1. Avaliação Interna

3.2.1.1. Taxa de insucesso escolar

No cálculo da taxa de insucesso escolar são considerados todos os alunos retidos ou não aprovados no final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo. São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular, ou seja, incluindo os alunos de PCA e sendo excluídos os de PIEF e os de CEF.

Fazendo a análise por ano de escolaridade e no intervalo temporal 2018-2021 (cf. Figura 21), constata-se que a taxa de insucesso escolar diminuiu do ano letivo 2018-2019 para 2019-2020. No entanto, aumentou no ano letivo 2020-2021 em todos os anos de escolaridade, com exceção do 11.º e 12.º anos. A situação pandémica vivida em 2020 e os sucessivos confinamentos, com períodos de ensino à distância teve, de acordo com o relatado pelas escolas nas justificações de metas não atingidas e nas atividades de acompanhamento realizadas, repercussões nas aprendizagens dos alunos e dificuldades na sua recuperação, por mais adequado que tivesse sido o plano gizado, com consequente retenção de mais alunos no ano letivo 2020-2021.

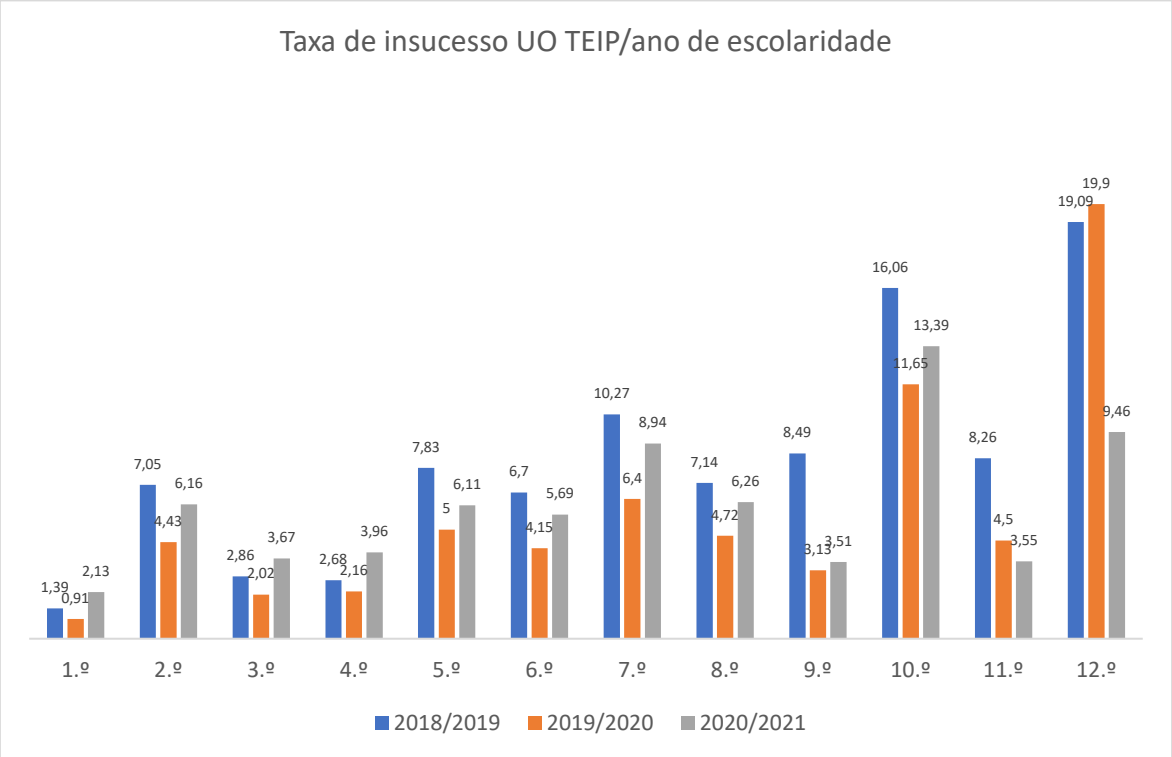

Figura 21 – Média da Taxa de insucesso escolar das UO TEIP por ano de escolaridade

Da análise comparativa dos valores alcançados em 2012-2021 por ciclo/níveis (cf. Figura 22), face a 2012-2013, verifica-se uma evolução muito positiva na taxa de insucesso escolar em todos os ciclos/níveis de escolaridade e bastante acentuada nos 2.º e 3.º ciclos, bem como no ES. No 1.º ciclo, o insucesso diminuiu de 6,91% para 4,06%; no 2.º ciclo, de 13,22% para 5,97%; no 3.º ciclo de 17,50% para 6,43%; e no ensino secundário de 17,50% para 9,12%. O 1.º ciclo, é a etapa onde se verifica uma taxa de insucesso menor, uma vez que o ponto de partida já era satisfatório. No entanto, é de salientar que a taxa de insucesso sobe à medida que aumenta o nível de escolaridade, sendo este um padrão em todos os anos letivos. Acresce ainda que, nos anos iniciais de ciclo, existe um crescimento da taxa de insucesso. Note-se que o ano 2019-2020 foi o ano de escolaridade com melhores resultados, sendo que não pode ser ignorado o facto de que se tratou de um ano atípico. Quando se procede à análise dos dados referentes ao ciclo 2018-2021, constata-se que existe uma redução do insucesso nos diferentes anos de escolaridade, com exceção do 1.º ciclo. No 1.º ciclo, a taxa de insucesso aumentou de 3,6% para 4,06%; no 2.º, 3.º ciclos e no ensino secundário diminuiu, respetivamente, de 7,32% para 5,97%; de 8,74% para 6,43%; e de 14,83% para 9,12%.

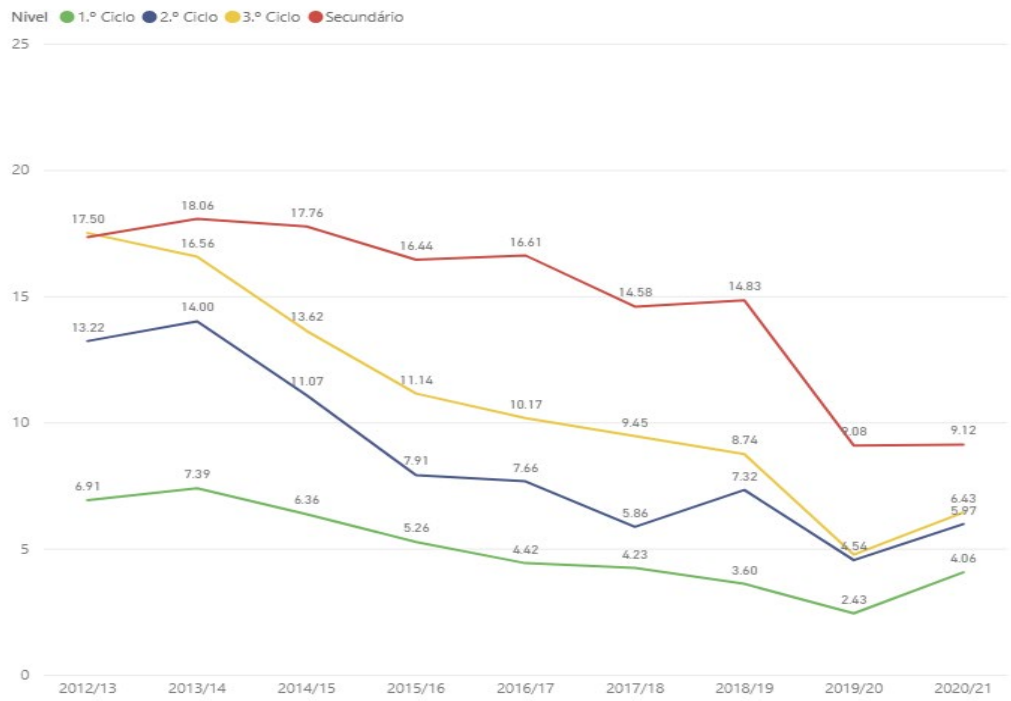

Figura 22 - Taxa de insucesso escolar das UO TEIP por ciclo/nível de ensino

3.2.1.2. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Neste indicador são considerados todos os alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, na avaliação final do 3.º período por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo. No ensino básico, são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período (CEF e PIEF incluídos).

A análise da evolução da taxa de alunos com classificação positiva, no final do ano letivo, a todas as disciplinas nas UO TEIP permite a compreensão da qualidade do sucesso conseguido.

Os dados registados na Figura 23, demonstram que a média da taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas tem evoluído de uma forma bastante positiva desde 2012-2013 até 2020-2021, em todos os ciclos/níveis de ensino, sendo esta evolução mais significativa no 3.º ciclo, embora continue a ser este o ciclo que regista uma percentagem mais baixa de alunos com sucesso pleno. Relativamente ao ano letivo 2020-2021, comparativamente com o ano letivo 2019-2020, verifica-se uma redução da percentagem relativa ao sucesso pleno, sendo essa diminuição mais acentuada no ensino secundário.

Analisando a evolução da taxa de alunos com classificação positiva no ciclo 2018-2021, verifica-se que esta aumentou: de 85,43% para 86,16% no 1.º Ciclo; de 67,31% para 75,51% no 2.º Ciclo; de 68,96% para 72,29% no 3.º Ciclo; e de 85,43% para 86,16% no ensino secundário.

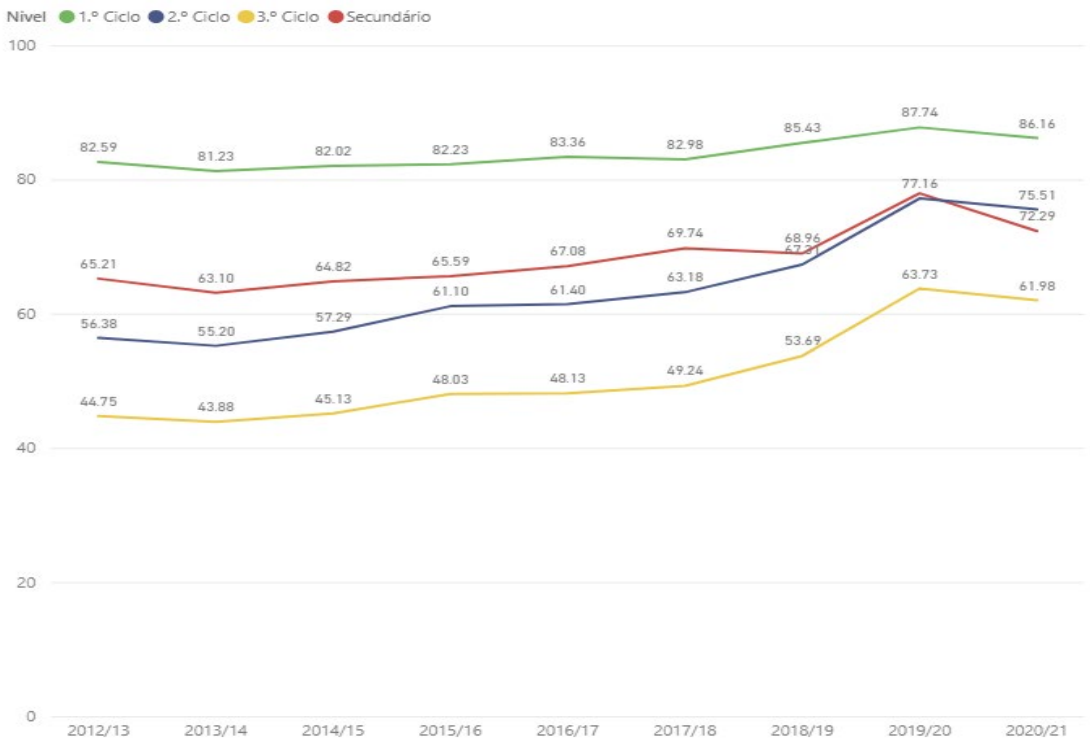

Figura 23 - Média da taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

3.2.1.3. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)

A partir de 2018-2019, os alunos retidos por faltas passaram a ser contabilizados no indicador - taxa de insucesso escolar – de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro. Os alunos que anularam a matrícula, a partir desse ano, deixaram de ser considerados, por se encontrarem fora da escolaridade obrigatória.

No intervalo temporal 2018-2021 (cf. Figura 24), regista-se uma taxa de interrupção precoce do percurso escolar pouco significativa, abaixo de 1%, em todos os ciclos/níveis de ensino, sendo um pouco mais elevada no 2.º ciclo (0,91%, 0,81% e 0,96%).

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2018/19	0.31	0.91	0.67	0.57
2019/20	0.33	0.81	0.50	0.52
2020/21	0.36	0.96	0.59	0.60

Figura 24 - Média da taxa de interrupção precoce por ciclo/nível de ensino de 2018-2019 a 2020-2021

3.2.1.4. Média das faltas injustificadas por aluno

A partir de 2018-2019, optou-se por considerar a média das faltas injustificadas por aluno, contabilizando-se o número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade/ciclo, no final do 3.º período, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade/ciclo. Esta mudança pretendeu ser indutora de uma atuação preventiva por parte das escolas, promovendo a antecipação do diagnóstico e a prevenção do insucesso e abandono escolar, de modo a serem implementadas medidas que se revelem ajustadas à recuperação dos alunos com menor assiduidade. Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

Em 2020-2021 (cf. Figura 25), verifica-se que existe um aumento na média das faltas injustificadas em todos os ciclos/ nível de ensino relativamente a 2019-2020, com exceção do ensino secundário que mantém a tendência de decréscimo. Salienta-se que o maior aumento ocorreu no 2º Ciclo. Contudo, no ciclo 2018-2021 verifica-se uma diminuição no 3.º Ciclo de 13,03% para 11,25% e no ensino secundário de 12,05% para 6,53%. Durante o mesmo período, no 1.º Ciclo, verifica-se um aumento de 1,97% para 3,33% e no 2.º Ciclo de 12,83% para 13,73%.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2018/19	1.97	12.83	13.03	12.05
2019/20	1.28	9.64	10.16	10.10
2020/21	3.33	13.73	11.25	6.53

Figura 25 – Média de faltas injustificadas- Geral e CCH

3.2.1.5. Clima de sala de aula - Taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula

Até ao final do ano letivo 2017-2018, a taxa de ocorrências disciplinares era calculada da seguinte forma: número de medidas disciplinares (soma do número de medidas corretivas com o número de medidas disciplinares sancionatórias) face ao número de alunos inscritos (exceto os transferidos).

A partir do ano letivo 2018-2019, passou a ser considerada a taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula. Com esta alteração pretendeu-se colocar o enfoque na sala de aula, de modo a induzir a reflexão sobre a necessidade de alterar processos que estivessem a comprometer a melhoria das aprendizagens. Assim, esta taxa passou a ser calculada da seguinte forma: número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo.

Da análise da Figura 26, constata-se que em 2020-2021 continua a verificar-se a tendência do decréscimo na média da percentagem de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula face a 2019-2020, bem como no ciclo 2018-2021

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2018/19	1.61	16.33	19.62	5.44
2019/20	1.35	14.81	17.47	4.27
2020/21	1.11	11.40	13.55	3.18

Figura 26 - Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

3.2.2. Avaliação externa

No ano letivo 2020-2021, devido à situação de pandemia, não se realizaram, pelo segundo ano consecutivo, as provas finais de 9.º ano. No caso do ensino secundário, os alunos apenas realizaram exames nacionais nas disciplinas consideradas como provas de ingresso para efeitos de acesso ao Ensino Superior (Decreto-lei n.º 22 – D / 2021 de 22 de março), sendo ainda permitida a realização de exames para melhoria de nota (Lei n.º 31-A / 2021 de 25 de maio). Assim, não foi considerada a análise das metas contratualizadas para os indicadores globais correspondentes ao domínio da avaliação externa, ou seja, “classificação média nas provas finais/exames nacionais” e “taxa de alunos com classificação positiva nas provas finais/exames nacionais”.

3.2.3. Envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais

Nos indicadores globais relativos aos domínios de envolvimento dos parceiros e da comunidade e às medidas organizacionais, designadamente: i) *Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela U.O.*; ii) *Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas*; iii) *Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola*; iv) *Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola*; v) *Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos;* e vi) *Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo*, por serem de caráter mais qualitativo e em que as escalas diferem entre as várias UO TEIP. A análise global que se apresenta de seguida é feita apenas no que diz respeito ao grau de cumprimento das respetivas metas gerais, verificando-se que na maioria das UO as metas definidas para 2020-2021 foram atingidas (cf. Figura 27). Salienta-se, no entanto, os constrangimentos referidos no relatório, devido à situação pandémica e à impossibilidade dos vários elementos da comunidade educativa, entrarem no espaço escolar, assim como a dificuldade em implementarem ações em que participassem os Encarregados de Educação e outros elementos da Comunidade Educativa. Também pelas razões atrás referidas verifica-se que 9,56% das UO não responderam a esta questão, relativamente ao indicador *Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.*

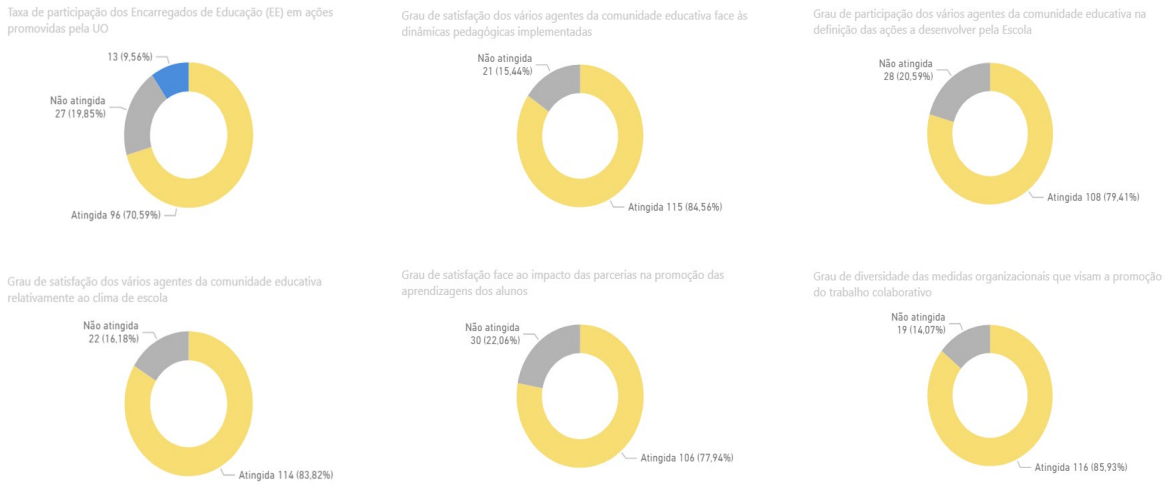

Figura 27 - Grau de cumprimento das metas gerais em 2020-2021, relativas ao envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais promotoras de trabalho colaborativo

3.3. Grau de concretização das metas gerais definidas pelas UO

No que diz respeito às metas gerais relativas à avaliação interna, foi efetuada a análise do grau de cumprimento das metas em 2018-2019, 2019-2020 e 2020-2021 (cf. Figura 28), concluindo-se que, relativamente aos indicadores globais analisados - ***Taxa de insucesso escolar*** e ***Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas*** – a percentagem de metas atingidas em 2020-2021 diminuiu, relativamente ao ano letivo 2019-2020, em todos os ciclos /níveis de escolaridade, sendo esta diminuição mais significativa no 1.º ciclo (de 81,5% para 50,4%).

Assim, quanto às metas relativas à ***Taxa de insucesso escolar***, de 2018-2019 para 2020-2021, verifica-se uma diminuição no 3.º ciclo de 67,4% para 66,7%; no 2.º ciclo de 67,4% para 65,7%; e no 1.º ciclo de 76,7% para 50,4%. No ensino secundário, no mesmo intervalo de tempo, regista-se um aumento de 53,1% para 74,5%.

Relativamente às metas gerais correspondentes à ***Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas***, de 2018-2019 para 2020-2021, verifica-se uma diminuição no 3.º ciclo de 74,3% para 71,9% e no 1.º ciclo de 70% para 48,1%. No mesmo período, houve um aumento no ensino secundário de 69,4% para 74,5% e no 2.º ciclo de 67,7% para 79,40%.

A diminuição registada, sobretudo de 2019-2020 para 2020-2021, parece estar associada aos constrangimentos sentidos pelos sucessivos períodos de confinamento que, de acordo com o referido por várias escolas, não permitiram a execução das ações de melhoria conforme estava previsto, havendo mesmo a necessidade de reajustar estratégias e realocar recursos, não havendo lugar a reformulação de metas para 2020-2021.

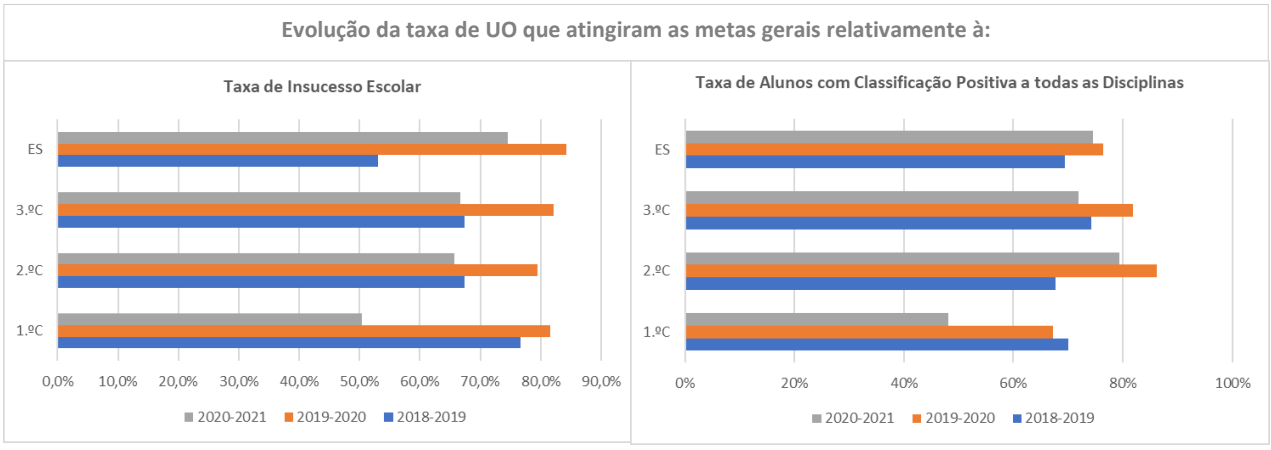

Figura 28 - Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito à avaliação interna

Da mesma forma, no que se refere às metas gerais relativas ao abandono e absentismo, foi realizada a análise do grau de cumprimento das metas em 2018-2019, 2019-2020 e 2020-2021 (cf. Figura 29), concluindo-se:

- Relativamente ao indicador global **Taxa de interrupção precoce do percurso escolar**, a percentagem de metas atingidas em 2020-2021 diminuiu, relativamente ao ano letivo 2019-2020 e 2018-2019, em todos os ciclos/ níveis de escolaridade, com exceção do 1.º ciclo, cujo grau de cumprimento se mantém praticamente inalterado (em 2018-2019, 78,5%; em 2019-2020, 78,6% e em 2020-2021, 78,6%). De 2018-2019 para 2020-2021, houve uma diminuição, no ensino secundário de 92,3% para 78,4%; no 3.º ciclo de 77,9% para 71,1%; e no 2.º ciclo de 82,3% para 70,2%;
- Relativamente ao indicador global **Média das faltas injustificadas por aluno**, a percentagem de metas atingidas em 2020-2021 diminuiu, relativamente ao ano letivo 2019-2020, em todos os ciclos /níveis de escolaridade, tendo havido uma diminuição, também, relativamente a 2018-2019, exceto no ensino secundário. Assim, de 2018-2019 para 2020-2021 verifica-se uma diminuição no 3.º ciclo de 53,9% para 49,6%; no 2.º ciclo de 61,6% para 53,4%; e no 1.º ciclo de 64,5% para 38,2%. No ensino secundário, no mesmo intervalo de tempo, os valores mantêm-se praticamente iguais, de 62,5% para 62,8%, verificando-se uma diminuição de 2019-20 (71,2%) para 2020-2021 (62,80%).

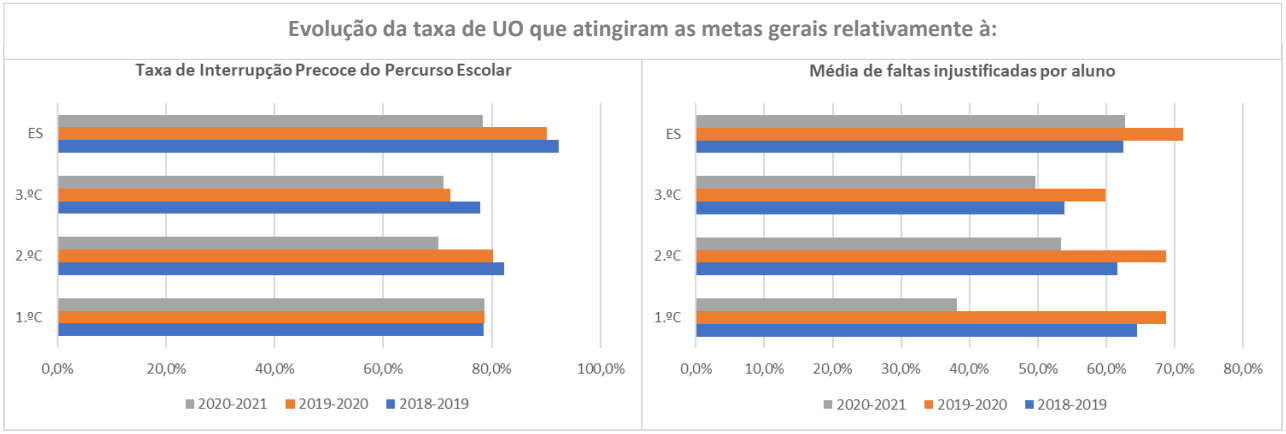

Figura 29 – Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito ao abandono e absentismo

Em todos os indicadores referentes ao **Envolvimento da Comunidade Educativa e medidas organizacionais** se verificou uma descida da percentagem de metas atingidas em 2020-2021 relativamente a 2019-2020 e a 2018-2019, exceto no que diz respeito ao indicador **Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas Pedagógicas** (2018-2019, 83,3%; 2019-2020, 84,7%; 2020-2021, 83,8%).

Relativamente aos outros indicadores globais, designadamente: **Grau de diversidade das medidas organizacionais,** a percentagem de metas atingidas em 2020-2021 (85,9%) diminuiu, relativamente ao ano letivo 2019-2020 (92,7%) e, também, relativamente a 2018-2019 (93,3%); **Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção da aprendizagem dos alunos,** a percentagem de metas atingidas em 2020-2021 (77,2%) decresceu, relativamente ao ano letivo 2019-2020 (81%) e, também, relativamente a 2018-2019 (90,8%); **Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola**, a percentagem de metas atingidas em 2020-2021 (83,1%) decaiu, relativamente ao ano letivo 2019-2020 (85,4%) e, também, relativamente a 2018-2019 (86,5%); **Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola**, a percentagem de metas atingidas em 2020-2021 (79,4%) diminuiu, relativamente ao ano letivo 2019-2020 (81,8%) e, também, relativamente a 2018-2019 (89,8%) e **Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pela UO**, a percentagem de metas atingidas em 2020-2021 (70,6%) desceu, relativamente ao ano letivo 2019-2020 (72,3%) e, também, relativamente a 2018-2019 (74,1%).

Nos relatórios das UO TEIP, relativos a 2020-2021, são apontados, como principais causas para o não cumprimento de metas, os constrangimentos decorrentes da situação pandémica vivida a partir de março de 2020, que condicionaram, em grande medida, as ações inscritas nos PPM que envolviam a comunidade educativa, embora as UO tenham feito um grande esforço na realização de sessões com os encarregados de educação online (cf. Figura 30).

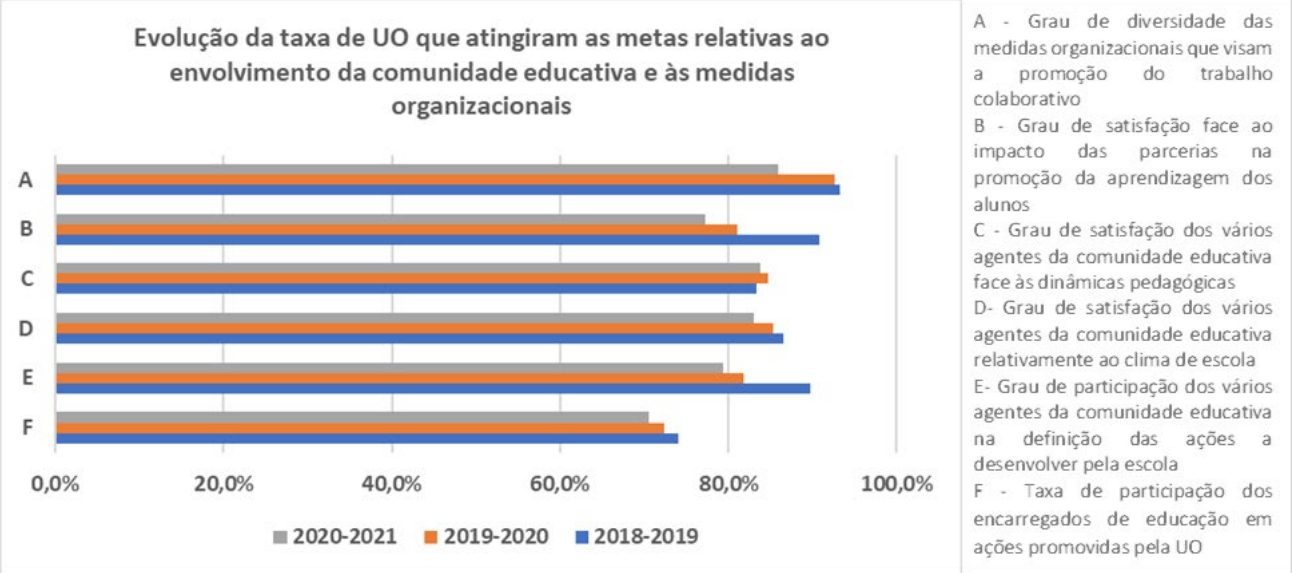

Figura 30 - Evolução da percentagem de UO que atingiram as metas gerais no que diz respeito ao envolvimento da comunidade educativa e medidas organizacionais

Conforme referido anteriormente, a diminuição registada no grau de cumprimento de algumas das metas gerais por parte das UO TEIP, em particular no ano letivo 2020-2021, parece estar associada aos constrangimentos sentidos pelos sucessivos períodos de confinamento que, de acordo com o referido por várias escolas, não permitiram a plena execução das ações de melhoria delineadas para o ciclo 2018-2021, tendo havido necessidade de, com frequência, reajustar estratégias, realocar recursos e centrar as prioridades na recuperação das aprendizagens não realizadas na tentativa de não deixar alunos(as)/crianças para trás. Neste âmbito, constatou-se que as UO TEIP se apropriaram do Plano Escola + 21|23, adaptando as suas ações e integrando outras novas que consideraram ser as mais ajustadas às suas comunidades educativas, tal como se constatou nas partilhas efetuadas nos encontros regionais, referidos no ponto 2.2.2. deste relatório e nas atividades de acompanhamento de proximidade realizadas.

Importa nesta fase referir que as UO TEIP foram, desde o início do quadro pandémico, alvo de uma atenção muito particular que contemplou (ainda que a distância), para além do habitual apoio a atribuição, com prioridade aos alunos dessas comunidades educativas, de equipamentos, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril), que lhes permitissem o acompanhamento das atividades desenvolvidas em contexto de ensino não presencial. Igualmente, os docentes tiveram a oportunidade de participar em ações de capacitação digital, essenciais no quadro de ensino a distância e que constituem uma mais-valia para as transformações necessárias ao ensino e à aprendizagem no contexto educativo do século XXI, que não pode deixar de considerar as potencialidades de todos os ambientes de ensino e de aprendizagem digitais. À semelhança das restantes UO do país, cada UO TEIP elaborou o seu Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), planeando ações e definindo metas e respetivos mecanismos de monitorização, tendo presente a necessária integração transversal das tecnologias de informação e comunicação, de forma a potenciar os processos de inovação através do digital e adequá-los aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade. Para tal as UO TEIP, na execução das suas candidaturas com financiamento dos Programas Operacionais Regionais (POR), tiveram a oportunidade de renovar e apetrechar as suas escolas com os equipamentos necessários à implementação desta transição digital na educação.

Não pode ainda deixar de se referir a forte adesão a iniciativas propostas às UO TEIP e que se constituem como instrumentos de melhoria às suas práticas, promotoras de trabalho colaborativo em rede de escolas, fomentando novas e inovadoras formas de intervenção, que auxiliem na resolução de problemas das respetivas comunidades educativas, sempre com o objetivo da melhoria das aprendizagens dos(as) alunos(as), mas também da capacitação e envolvimento dos pais/encarregados de educação nas ações. Destacam-se, neste contexto três projetos referidos no

ponto 2.2.3. deste relatório, a saber: Comunidades de Aprendizagem – *Includ-Ed*, ADP e, mais recentemente, o MenSI, este último prevendo uma mentoria entre escolas TEIP e não TEIP.

4. Preparação do novo ciclo TEIP – TEIP 4

Numa perspetiva de sustentar e aprofundar a melhoria dos processos que as UO TEIP têm vindo a alcançar no âmbito do Programa TEIP 3, nomeadamente no que respeita à redução das taxas de insucesso, de absentismo e de abandono, traduzidas no sucesso educativo dos alunos e na criação de condições que têm favorecido a transição qualificada da escola para a vida ativa, torna-se essencial a preparação de uma nova etapa do Programa TEIP com o objetivo de reforçar a autonomia das escolas e garantir uma escola inclusiva, que promova melhores aprendizagens para todos os alunos, bem como a igualdade e a não discriminação, de forma a contribuir para a concretização dos princípios que constam dos Decretos-Leis n.ºˢ 54/2018 e 55/2018, ambos de 6 de julho. O ciclo plurianual TEIP 2018-2021, como anteriormente referido, foi prorrogado por mais um ano letivo, tendo sido iniciada a transição para a próxima fase (TEIP4), com consolidação de resultados dos três últimos anos letivos, análise da evolução dos mesmos e de dados do contexto socioeconómico das comunidades educativas, designadamente tendo em consideração dados da habilitação académica das mães, percentagem de alunos com ação social escolar, percentagem de alunos migrantes.

Atendendo aos progressos alcançados no âmbito do desenvolvimento do Programa TEIP existe, contudo, a necessidade de sistematizar e sustentar a melhoria dos processos que as UO têm vindo a conseguir. Como tal, considerou-se essencial na preparação deste novo ciclo TEIP a realização de um estudo independente, que permita a identificação de estratégias de referência na inclusão de todos os alunos, na promoção do sucesso escolar e na melhoria da qualidade das aprendizagens nesses territórios. Assim, encontra-se em curso um estudo de avaliação, da responsabilidade do Instituto da Educação da Universidade de Lisboa, que compreende:

- A análise da trajetória do Programa TEIP em Portugal, destacando o seu enquadramento histórico-contextual e seus fundamentos teórico-concetuais;
- A sistematização dos principais resultados alcançados pelo Programa ao longo dos 25 anos de existência em Portugal;
- A identificação e análise de 10 casos em profundidade, com base no acervo documental da DGE relativo às UO TEIP (dados demográficos e de resultados) e tendo em conta o perfil sociodemográfico, o histórico do Programa TEIP em cada UO, os fenómenos/problemas a superar e as medidas/práticas bem-sucedidas;

- A elaboração, aplicação e análise de fichas de caracterização das medidas bem-sucedidas;
- A identificação e a análise de casos de práticas sustentadoras da evolução positiva no serviço prestado pelas UO TEIP.

Por outro lado, iniciou-se a revisão dos critérios para a integração de novas escolas no programa, para além dos relativos às aprendizagens dos alunos e do contexto socioeconómico, uma vez que terá de se ter particular atenção à grande incidência de fluxos migratórios que se têm vindo a verificar em alguns territórios educativos, com consequente representação de línguas maternas de origem nas escolas e efeitos nos resultados das aprendizagens desses alunos, que poderão exigir outras estratégias e recursos. Assim, em conformidade com o previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, foi decidido proceder à inclusão, para o ano letivo 2021-2022, de 10 UO (cf. Figura 31) que apresentam, na respetiva comunidade escolar, uma elevada percentagem (mais de 20%) de alunos migrantes ou que não têm o português como língua materna, reconhecendo-se, deste modo, a necessidade de encontrar respostas adequadas, para que os alunos migrantes acedam ao currículo, em particular tendo em consideração que, devido aos reiterados períodos de confinamento, os mesmos se viram privados da necessária imersão linguística.

DRS	Agrupamento
Alentejo	AE de São Teotónio, Odemira
Alentejo	AE de Sabóia, Odemira
Algarve	AE D. Dinis Loulé
Algarve	AE de Vila do Bispo
Algarve	AE de Albufeira
Algarve	AE de Aljezur
LVT	AE de Alvide, Cascais
LVT	AE General Humberto Delgado, Loures
LVT	AE Gil Vicente, Lisboa
LVT	AE Adelaide Cabette, Odivelas

Figura 31 – Lista das UO que integraram a rede TEIP na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho e sua distribuição por Direções Regionais de Serviço (DRS)

Deste modo, a partir de julho de 2021, a rede TEIP passou a contar com 146 UO, tendo sido iniciado um trabalho de proximidade com as novas 10 UO, no sentido de preparem o seu plano de melhoria para o ano letivo 2021-2022, dando particular atenção às respostas necessárias para os alunos migrantes e não falantes de português.

No sentido de apoiar as novas escolas no processo de construção do seu plano de melhoria e de afetação de recursos, realizou-se uma reunião de trabalho, no dia 21 de julho, que incluiu também um painel de partilha de experiências com a participação de uma UO TEIP da fase 1 do Programa e que apresenta também uma elevada percentagem de migrantes na sua população escolar. Foram

igualmente transmitidas orientações sobre os passos seguintes, designadamente a necessidade de identificarem os problemas prioritários de cada comunidade educativa, tendo presente as Linhas orientadoras do Programa TEIP em articulação com o Plano de Recuperação das Aprendizagens, de forma a esboçarem as ações a desenvolver ao longo do ano letivo 2021-2022, com a respetiva afetação dos recursos necessários.

Neste sentido, ainda no decurso do ano letivo 2020-2021, foram estabelecidos vários contactos telefónicos com cada uma das UO e uma reunião individual com uma escola, de forma a apoiá-las na elaboração dos respetivos planos, de acordo com as suas solicitações. Foram, também, preparados documentos de apoio à elaboração e monitorização dos planos.

5. Recomendações

À semelhança do ano letivo 2019-2020, também o ano 2020-2021 foi marcado por circunstâncias que não permitiram o normal desenvolvimento das atividades previstas no Programa, tendo a pandemia interrompido as dinâmicas planeadas, levando a uma restruturação do trabalho a realizar em cada UO, mas também por parte da equipa de coordenação, com predomínio das atividades de acompanhamento desenvolvidas on-line.

Na sequência do trabalho de preparação do novo ciclo TEIP, iniciado em 2019-2020, foram, conforme referido ao longo deste relatório, efetuados trabalhos de consolidação e análise dos resultados do último triénio; iniciado um estudo de avaliação independente; e considerados novos critérios para integração de UO no programa, designadamente tendo em conta a taxa de alunos migrantes e não falantes da língua portuguesa (em consonância com o previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho). Foi solicitado às UO que apresentassem uma adenda ao seu PPM 2018-2021, para o ano 2021-2022, que contemplasse as necessárias medidas de recuperação das aprendizagens, tendo em conta os períodos de confinamento vivenciados e na linha dos eixos do Plano de Recuperação das Aprendizagens; constituindo-se o ano 2021-2022, como um ano de transição entre a fase 3 e a fase 4 do programa, permitindo uma melhor preparação do mesmo e revisão dos critérios de integração, respeitando toda a informação recolhida nos últimos anos e a integração de medidas e projetos em que as UO TEIP se envolvem.

Assim, no sentido de preparar e planear o TEIP 4, tendo por base a avaliação dos resultados alcançados ao longo do TEIP3 2018-2021 e depois de analisados os contributos recolhidos por parte dos vários atores, para o próximo ano letivo 2021-2022 recomenda-se, conforme a seguir descrito:

- Preparação do novo ciclo TEIP – TEIP 4 – com revisão dos critérios de integração em TEIP, do Despacho Normativo n.º 12/2020, de 12 de outubro e respetiva regulamentação de candidatura ao TEIP 4.
- Revisão de indicadores e metas a considerar no Programa TEIP 4.
- Revisão das linhas orientadoras para a conceção dos PPM, que se propõe corresponder a um quadriénio.
- Dar continuidade ao modelo de acompanhamento às UO TEIP, no apoio e respeito pela sua autonomia das UO TEIP, mantendo uma lógica de proximidade, com particular atenção às 10 UO que integraram neste ano letivo o Programa.
- Dar continuidade ao apoio às UO de contextos mais problemáticos, designadamente no acompanhamento aos projetos em que se encontram envolvidas, como o projeto Comunidades de Aprendizagem-*Includ-Ed*, Academia Digital para Pais e MenSI. No que diz

respeito ao *Includ-Ed*, terminando esta primeira fase em dezembro de 2021, deverá ser assegurada a preparação do alargamento da rede de escolas a integrar o projeto.

- Intensificação do trabalho em redes de escolas e com especialistas, de forma a incentivar a partilha de boas práticas e a promoção e a capacitação em temáticas identificadas como prioritárias.
- Identificação, por parte da equipa de coordenação do Programa, de ações/práticas de referência em contexto escolar com maior impacto na promoção do sucesso escolar, na inclusão e na qualidade das aprendizagens, criando momentos de partilha das práticas e dos resultados alcançados.

Anexos

Anexo 1 – Adenda

Anexo 2 – Estrutura do Relatório anual 2020-2021

Anexo 3 - Estrutura do Relatório semestral 2020-2021

Documento de apoio

ADENDA PPM TEIP 2021-2022

Identificação da UO

Unidade orgânica

Código DGEEC

Email institucional

Email secundário

Ações do PPM que se mantêm para 2021/2022

1. Indique o nome da ação
2. Assinale o(s) Eixo(s) de intervenção TEIP

   Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

   Eixo 2 - Gestão Curricular

   Eixo 3 - Parcerias e Comunidade

Adenda – Alterações ao PPM 2018/2021 - Novas ações ou ações reformuladas

Preencha os campos seguintes para cada nova ação ou ação reformulada para 2021-2022

1. Indique o nome da ação
2. Assinale em que Eixo(s) de intervenção TEIP se enquadra a ação

   Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

   Eixo 2 - Gestão Curricular

   Eixo 3 - Parcerias e Comunidade
3. Esta ação foi desenhada em articulação com os eixos do Plano 21|23 Escola+ Sim / Não

   Em caso afirmativo surge a seguinte questão:

   3.1 Assinale em que Eixo(s) do Plano 21|23 Escola+ se enquadra a ação:

   Ensinar e Aprender

   Apoiar as Comunidades Educativas

   Conhecer e Avaliar
4. Indique o(s) problema(s) a que ação pretende dar resposta.

   Abandono

   Absentismo

   Trabalho colaborativo entre docentes

   Articulação curricular horizontal

Articulação vertical

Envolvimento da comunidade

Indisciplina

Insucesso

Recuperação e consolidação de aprendizagens

Incidência de fluxos migratórios

Outro (Qual?)

5. Indique os objetivos específicos da ação.
6. Descreva como se operacionaliza a ação, esclarecendo em que consiste, incluindo uma breve descrição das metodologias e estratégias.
7. Assinale a(s) área(s) temática(s) que abrange.

   Adequação e contextualização local do currículo

   Articulação curricular (DAC, projetos, …)

   Cidadania e Desenvolvimento

   Comunidades de aprendizagem

   Diferenciação pedagógica

   Estratégias de ensino e aprendizagem

   Gestão do currículo

   Metodologias de ensino-aprendizagem centradas nos alunos

   Organização e gestão (liderança, cultura e participação)

   Participação/envolvimento dos alunos na avaliação

   Participação/envolvimento dos alunos na gestão do currículo

   Participação/envolvimento dos alunos nos processos de decisão da escola

   Perfil dos alunos

   Relação/participação/envolvimento da comunidade

   Trabalho colaborativo entre docentes

   Outras. Quais?

8. Indique os resultados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar.
9. Assinale os recursos envolvidos na implementação da ação.

   Docentes – (assinalar os Grupos de Recrutamento e, para cada um dos grupos assinalados, indicar o n.º de horas afetas à ação).

Técnicos – Assinalar os técnicos envolvidos (Psicólogo, Técnico de serviço social, mediador, animador, outro, qual) e, para cada um dos assinalados, indicar o n.º de horas afetas à ação.

Outros – Quais?

10. Assinale o público-alvo da ação.

    Alunos – Assinalar Pré-escolar e/ou os anos de escolaridade

    Docentes – Assinalar o Grupo de Recrutamento

    Técnicos – Assinalar o técnico

    Pais/EE

    Outro (Qual?)

Observações

Caso assim o deseje, por favor, partilhe connosco outras reflexões, observações e/ou comentários.

Se pretender poderá anexar informação complementar (até 2 anexos).

De seguida, não se esqueça de gravar, para finalizar o questionário. No email indicado, receberá um PDF com as respostas.

Obrigada pela colaboração!

Documento de apoio à monitorização

Recolha de dados – Relatório TEIP 2020/2021

Nota: Após a introdução dos dados abaixo solicitados, para cada um dos indicadores globais, os valores alcançados 2020/2021 serão calculados automaticamente e terão depois de introduzir a meta para 2021/2022. Em cada um dos separadores, correspondentes aos vários indicadores globais, encontrarão também os valores alcançados em 2018/2019 e 2019/2020.

A. Identificação da UO

E-mail secundário
Nome do/a Diretor/a
Nome do/a Presidente da CAP
Contacto telefónico direto do/a Diretor/a / Presidente da CAP
Nome do/a Coordenador/a TEIP
Contacto telefónico direto do/a Coordenador/a TEIP
Nome do Perito Externo
Email do Perito Externo
Instituição a que pertence o Perito Externo

B. População escolar

Indique o número de alunos inscritos em 2020/2021, na UO.

Nota: Inclua todos os alunos inscritos, exceto os transferidos para fora da UO

Pré-Escolar

3 anos:	4 anos:
5 anos:	6 anos:

1.º Ciclo

Geral	Outras situações. Quais? (máximo 50 carateres)
1.º ano:	1.º ano:
2.º ano:	2.º ano:
3.º ano:	3.º ano:
4.º ano:	4.º ano:

2.º Ciclo

Geral	PCA	CEF	PIEF	Outras situações Quais?
5.º ano:	5.º ano:	5.º ano:	5.º ano:	5.º ano:
6.º ano:	6.º ano:	6.º ano:	6.º ano:	6.º ano:

3.º Ciclo

Geral	PCA	CEF	PIEF	Outras situações Quais?
7.º ano: 8.º ano: 9.ºano:	7.º ano: 8.º ano: 9.ºano:	7.º ano: 8.º ano: 9.ºano:	7.º ano: 8.º ano: 9.ºano:	7.º ano: 8.º ano: 9.ºano:

Ensino Secundário

Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais	CEF	Outras situações Quais?
10.º ano: 11.º ano: 12.ºano:	10.º ano: 11.º ano: 12.ºano:	10.º ano: 11.º ano: 12.ºano:	10.º ano: 11.º ano: 12.ºano:

C. Avaliação interna - Taxa de insucesso escolar

Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo.
São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo.
Nota:

- No Ensino Básico é apenas considerado o Ensino Básico Regular (inclui PCA e exclui PIEF e CEF);
- No caso do Ensino Secundário só são considerados os Cursos Científico-Humanísticos.

1.º Ciclo

Indique o número total de alunos retidos por faltas (REF)	Indique o número total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)
1.º ano: 2.º ano: 3.º ano: 4.º ano:	1.º ano: 2.º ano: 3.º ano: 4.º ano:
Meta 2021/2022:	

2.º Ciclo

Indique o número total de alunos retidos por faltas (REF)	Indique o número total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)
5.º ano: 6.º ano:	5.º ano: 6.º ano:
Meta 2021/2022:	

3.º Ciclo

Indique o número total de alunos retidos por faltas (REF)	Indique o número total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)
7.º ano: 8.º ano: 9.º ano:	7.º ano: 8.º ano: 9.º ano:
Meta 2021/2022:	

Ensino Secundário – CCH

Indique o número total de alunos retidos por faltas (REF)	Indique o número total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)
10.º ano: 11.º ano: 12.º ano:	10.º ano: 11.º ano: 12.º ano:
Meta 2021/2022:	

D. Avaliação interna - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo.
No Ensino Básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período (CEF e PIEF incluídos).
No Ensino Secundário só são considerados os alunos avaliados no final do 3.º período, que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas nos Cursos Cientifico-Humanísticos.

1.º Ciclo

Indique o número total de alunos avaliados	Indique o número total de alunos com positiva a todas as disciplinas
1.º ano: 2.º ano: 3.º ano: 4.º ano:	1.º ano: 2.º ano: 3.º ano: 4.º ano:
Meta 2021/2022:	

2.º Ciclo

Indique o número total de alunos avaliados	Indique o número total de alunos com positiva a todas as disciplinas
5.º ano: 6.º ano:	5.º ano: 6.º ano:
Meta 2021/2022:	

3.º Ciclo

Indique o número total de alunos avaliados	Indique o número total de alunos com positiva a todas as disciplinas
7.º ano: 8.º ano: 9.º ano:	7.º ano: 8.º ano: 9.º ano:
Meta 2021/2022:	

Ensino Secundário – CCH

Indique o número total de alunos avaliados	Indique o número total de alunos com positiva a todas as disciplinas
10.º ano: 11.º ano: 12.º ano:	10.º ano: 11.º ano: 12.º ano:
Meta 2021/2022:	

E. Avaliação Interna - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações

Número de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano letivo anterior, face ao número total de alunos avaliados no final do 3.º período, em cada ano de escolaridade/ciclo.
Todos os alunos avaliados são considerados, independentemente do resultado final no que diz respeito à sua transição/retenção ou aprovação / não aprovação.
No Ensino Secundário são considerados apenas os alunos avaliados, dos Cursos Científico-Humanísticos, que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas.

1.º Ciclo

(Só terão de responder se estabeleceram metas para este ciclo e, de acordo, com a opção escolhida – 2.º/3.º ano ou 3.º/4.º ano)

2.º/3.º anos	3.º/4.º anos
Indique o n.º total de alunos do 2.º ano, avaliados em 2019/2020 e que frequentaram o 3.º ano em 2020/2021: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 3.º ano em 2020/2021 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:	Indique o n.º total de alunos do 3.º ano, avaliados em 2019/2020 e que frequentaram o 4.º ano em 2020/2021: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 4.º ano em 2020/2021 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:
Meta 2021/2022:	

2.º Ciclo (Obrigatório)

5.º/6.º anos
Indique o n.º total de alunos do 5.º ano, avaliados em 2019/2020 e que frequentaram o 6.º ano em 2020/2021: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 6.º ano em 2020/2021 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:
Meta 2021/2022:

3.º Ciclo

(Obrigatório; responder de acordo, com a opção escolhida – 7.º/8.º ano ou 8.º/9.º ano)

7.º/8.º anos	8.º/9.º anos
Indique o n.º total de alunos do 7.º ano, avaliados em 2019/2020 e que frequentaram o 8.º ano em 2020/2021: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 8.º ano em 2020/2021 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:	Indique o n.º total de alunos do 8.º ano, avaliados em 2019/2020 e que frequentaram o 9.º ano em 2020/2021: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 9.º ano em 2020/2021 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:
Meta 2021/2022:	

Ensino Secundário – CCH

(Obrigatório para as UO com Ensino Secundário CCH; responder de acordo, com a opção escolhida – 10.º/11.º ano ou 11.º/12.º ano)

10.º/11.º anos	11.º/12.º anos
Indique o n.º total de alunos do 10.º ano, avaliados em 2019/2020 e que frequentaram o 11.º ano em 2020/2021: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 11.º ano em 2020/2021 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:	Indique o n.º total de alunos do 11.º ano, avaliados em 2019/2020 e que frequentaram o 12.º ano em 2020/2021: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que frequentaram o 12.º ano em 2020/2021 e que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior:
Meta 2021/2022:	

F. Avaliação interna - Taxa de percursos diretos de sucesso

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso na UO e que ainda frequentam o agrupamento.

Devem considerar apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso na UO e excluir todos os que foram transferidos e/ou abandonaram.

1.º Ciclo - Geral

Indique o n.º total de alunos matriculados no 4.º ano de escolaridade, na UO, em 2020/2021 e que iniciaram o ciclo em 2017/2018, na UO: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 4.º ano em 2020/2021: Indique o n.º total de alunos matriculados no 2.º e 3.º anos de escolaridade, na UO, em 2020/2021 e que iniciaram o ciclo em 2017/2018, na UO:
Meta 2021/2022:

2.º Ciclo - Geral, incluindo PCA

Indique o n.º total de alunos matriculados no 6.º ano de escolaridade, na UO, em 2020/2021 e que iniciaram o ciclo em 2019/2020, na UO: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 6.º ano em 2020/2021: Indique o n.º total de alunos matriculados no 5.º ano de escolaridade, na UO, em 2020/2021 e que iniciaram o ciclo em 2019/2020, na UO:
Meta 2021/2022:

3.º Ciclo - Geral, incluindo PCA

Indique o n.º total de alunos matriculados no 9.º ano de escolaridade, na UO, em 2020/2021 e que iniciaram o ciclo em 2018/2019, na UO: Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 9.º ano em 2020/2021: N.º total de alunos matriculados no 7.º e 8.º anos de escolaridade, na UO, em 2020/2021 e que iniciaram o ciclo em 2018/2019, na UO:
Meta 2021/2022:

G. Avaliação Externa – Não considerada

H. Abandono - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)

Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) em cada ano/ ciclo.

Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo.

Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

Para cada ano/ciclo de ensino/curso, indique o número de alunos que interromperam precocemente o percurso escolar.

1.º Ciclo

Geral	Outras situações. Quais?
1.º ano: 2.º ano: 3.º ano: 4.º ano:	1.º ano: 2.º ano: 3.º ano: 4.º ano:
Meta 2021/2022:	

2.º Ciclo

Geral	PCA	CEF	PIEF	Outras situações Quais?
5.º ano: 6.º ano:	5.º ano: 6.º ano:	5.º ano: 6.º ano:	5.º ano: 6.º ano:	5.º ano: 6.º ano:
Meta 2021/2022:				

3.º Ciclo

Geral	PCA	CEF	PIEF	Outras situações Quais?
7.º ano: 8.º ano: 9.ºano:	7.º ano: 8.º ano: 9.ºano:	7.º ano: 8.º ano: 9.ºano:	7.º ano: 8.º ano: 9.ºano:	7.º ano: 8.º ano: 9.ºano:
Meta 2021/2022:				

Ensino Secundário

Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais	CEF	Outras situações Quais?
10.º ano: 11.º ano: 12.ºano:	10.º ano: 11.º ano: 12.ºano:	10.º ano: 11.º ano: 12.ºano:	10.º ano: 11.º ano: 12.ºano:
Meta 2021/2022:			

I. Absentismo - Média das faltas injustificadas por aluno

Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade/ciclo, no final do 3.º período, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade/ciclo.

Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

1.º Ciclo

Indique o número total de faltas injustificadas no final do 3.º período
1.º ano: 2.º ano: 3.º ano: 4.º ano:
Meta 2021/2022:

2.º Ciclo

Indique o número total de faltas injustificadas no final do 3.º período
5.º ano: 6.º ano:
Meta 2021/2022:

3.º Ciclo

Indique o número total de faltas injustificadas no final do 3.º período
7.º ano: 8.º ano: 9.º ano:
Meta 2021/2022:

Ensino Secundário

Indique o número total de faltas injustificadas no final do 3.º período
10.º ano: 11.º ano: 12.º ano:
Meta 2021/2022:

J. Clima de sala de aula - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo.

1.º Ciclo

Indique o número total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	Indique o número total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
1.º ano: 2.º ano: 3.º ano: 4.º ano:	1.º ano: 2.º ano: 3.º ano: 4.º ano:
Meta 2021/2022:	

2.º Ciclo

Indique o número total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	Indique o número total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
5.º ano: 6.º ano:	5.º ano: 6.º ano:
Meta 2021/2022:	

3.º Ciclo

Indique o número total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	Indique o número total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
7.º ano: 8.º ano: 9.º ano:	7.º ano: 8.º ano: 9.º ano:
Meta 2021/2022:	

Ensino Secundário

Indique o número total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	Indique o número total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
10.º ano: 11.º ano: 12.º ano:	10.º ano: 11.º ano: 12.º ano:
Meta 2021/2022:	

K. Envolvimento da comunidade educativa

Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola.

Indique os resultados alcançados, tendo em consideração a meta definida (máximo 150 carateres)

Meta 2021/2022 (máximo 150 carateres)

Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.

Indique os resultados alcançados, tendo em consideração a meta definida (máximo 150 carateres)

Meta 2021/2022 (máximo 150 carateres)

Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.

Indique os resultados alcançados, tendo em consideração a meta definida (máximo 150 carateres)

Meta 2021/2022 (máximo 150 carateres)

Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.

Indique os resultados alcançados, tendo em consideração a meta definida (máximo 150 carateres)

Meta 2021/2022 (máximo 150 carateres)

Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO.

Indique o tipo de Ações desenvolvidas (máximo 200 carateres)

Indique o público-alvo (PE/1.ºC/2.ºC/3.ºC/ES)

Indique o número de EE alvo das ações:

Indique o número de EE participantes nas ações:

Valor alcançado 2020/2021 – cálculo automático

Meta 2021/2022:

L. Medidas organizacionais

Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.

Indique os resultados alcançados, tendo em consideração a meta definida (máximo 150 carateres)

Meta 2021/2022 (máximo 150 carateres)

Nota importante:

Para cada um dos indicadores globais a considerar (secções C a L anteriores), irá surgir um campo de justificação (com limite de 150 carateres) sempre que a meta geral 2020-2021 não tenha sido atingida.

M. Ações de capacitação

Assinale as áreas em que incidiram as ações de capacitação em 2020/21, no âmbito do PPM/TEIP, na sua UO, bem como o respetivo público-alvo.

Áreas de capacitação:	Público-alvo:
Articulação curricular	Docentes
Avaliação das aprendizagens	Técnicos
Capacitação digital	Outros não docentes
Cidadania e desenvolvimento	Alunos
Diferenciação pedagógica	Pais e/ou Encarregados de Educação
Educação inclusiva	Outros (até 3)
Gestão curricular	
Metodologias centradas nos alunos	
Monitorização e avaliação de projetos	
Promoção da integração e do sucesso escolar das crianças e jovens das comunidades ciganas	
Relações interpessoais e gestão de conflitos	
Trabalho colaborativo	
Outras (até 3)	

N. Balanço Global

Considerando que o grande objetivo TEIP é o combate ao insucesso e abandono escolar, indique se houve necessidade de reorganizar ações e/ou recursos, em resultado da pandemia.

Justifique a resposta anterior. (máximo 500 carateres)

O. Acompanhamento pelo perito externo e pela DGE

Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento pelo Perito externo

Se, no ano letivo 2020/2021, não procedeu à aquisição de serviços para perito externo, indique, resumidamente, a razão dessa opção. (150 carateres)

Indique o número total de sessões de trabalho realizadas com o perito externo.

Indique o número total de horas em que o perito externo esteve presente.

Indique as principais dimensões em que incidiu o trabalho do perito:

Apoio na reformulação de ações do PPM

Apoio à reflexão relativamente às práticas pedagógicas

Apoio na construção do modelo de monitorização e avaliação

Acompanhamento da monitorização e avaliação das ações de melhoria

Outras. Quais? (50 carateres)

Indique aspetos a melhorar no apoio prestado pelo perito externo. (150 carateres)

Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento pela Direção-Geral da Educação.

Indique os aspetos positivos (150 carateres)

Indique os aspetos a melhorar (150 carateres)

Contributos para o modelo de acompanhamento (150 carateres)

P. Dados complementares

Alunos do 1.º ciclo sem frequência do Ensino Pré-Escolar (EPE)

Ano	N.º de alunos inscritos sem frequência do EPE	N.º de alunos retidos
1.º ano		
2.º ano		
3.º ano		
4.º ano		

Taxa de Insucesso - Outras ofertas - Ensino Secundário - CP (Cursos Profissionais)

Ano	N.º alunos retidos por insucesso	N.º de alunos retidos por faltas
10.º ano		
11.º ano		
12.º ano		

Taxa de Insucesso - Outras ofertas - Ensino Secundário - CEF (Cursos de Educação e Formação)

Ano	N.º alunos retidos por insucesso	N.º de alunos retidos por faltas
10.º ano		
11.º ano		
12.º ano		

Alunos de Português Língua Não Materna

Nível de ensino	N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	N.º de alunos avaliados	N.º de alunos que transitaram	N.º de alunos que mudaram de nível de proficiência no final do ano letivo
1.º ciclo				
2.º ciclo				
3.º ciclo				
Ensino Secundário				

Observações

Caso assim o deseje, por favor, partilhe connosco outras reflexões, observações e/ou comentários (máximo 500 carateres).

De seguida, não se esqueça de finalizar o questionário, após o qual receberá um PDF com as respostas. Durante o período de preenchimento poderá aceder sempre ao questionário, através do mesmo link, alterando dados e finalizando novamente, de forma a ficar com o PDF atualizado. Obrigada pela colaboração!

Documento de apoio

Relatório semestral TEIP 2020-2021

março 2021

Parte 1 - Avaliação Intermédia do PPM

A - Considere as ações em implementação no âmbito do seu PPM, inscritas no Eixo da Gestão Curricular.

- Identifique uma ação inscrita nesse eixo, considerando para o efeito a ação que se possa constituir como uma prática de referência em contexto escolar, na promoção do sucesso, na inclusão e na qualidade das aprendizagens. (Máximo 100 carateres)

- Descreva sucintamente a ação. (Máximo 800 carateres)

- Indique o nível de ensino e/ou o(s) ano(s) de escolaridade alvo desta ação, no presente ano letivo.

[ ] Educação Pré-Escolar	[ ] 5.º ano	[ ] 10.º ano
[ ] 1.º ano	[ ] 6.º ano	[ ] 11.º ano
[ ] 2.º ano	[ ] 7.º ano	[ ] 12.º ano
[ ] 3.º ano	[ ] 8.º ano	
[ ] 4.º ano	[ ] 9.º ano	

- Indique o n.º de alunos alvo desta ação, no presente ano letivo.

[ ] Educação Pré-Escolar	[ ] 5.º ano	[ ] 10.º ano
[ ] 1.º ano	[ ] 6.º ano	[ ] 11.º ano
[ ] 2.º ano	[ ] 7.º ano	[ ] 12.º ano
[ ] 3.º ano	[ ] 8.º ano	
[ ] 4.º ano	[ ] 9.º ano	

- Indique a(s) disciplina(s) envolvidas na ação.

[ ] Português	[ ] Matemática	[ ] Educação Tecnológica
[ ] Inglês	[ ] Ciências Naturais	[ ] Educação Musical
[ ] Língua Estrangeira II	[ ] Físico-Química	[ ] Complemento à Educação Artística
[ ] Estudo do Meio	[ ] Tecnologias de Informação e Comunicação	[ ] Cidadania e Desenvolvimento
[ ] História e Geografia de Portugal	[ ] Educação Física	[ ] Oferta Complementar
[ ] História	[ ] Educação Artística	[ ] Apoio ao Estudo
[ ] Geografia	[ ] Educação Visual	[ ] Outra(s). Qual/Quais?

- Assinale até 3 medidas organizativas/pedagógicas consideradas mais relevantes para a implementação da ação.

  [ ] Criação de condições organizativas para o trabalho colaborativo dos professores.

  [ ] Reorganização de horários dos alunos.

  [ ] Criação de domínios de autonomia curricular.

  [ ] Apetrechamento dos ambientes educativos.

  [ ] Disponibilização de ambientes virtuais de aprendizagem.

  [ ] Recurso a entidades parceiras para a implementação da ação.

  [ ] Capacitação de docentes.

  [ ] Implementação de medidas de supervisão colaborativa entre pares.

  [ ] Implementação de coadjuvações /pares pedagógicos em sala de aula.

  [ ] Outra. Qual?

- Indique o n.º de horas de crédito TEIP alocadas a esta ação.

- Indique até duas metodologias / estratégias de sala de aula fundamental/ais na operacionalização desta ação. (Máximo de 100 carateres cada)

- No âmbito da monitorização desta ação, neste ano letivo, e tendo em conta os objetivos, as metas previstas e o público-alvo, indique o número de alunos que melhoraram o seu desempenho face ao diagnóstico inicial. (Atenção o número não poderá ser superior ao indicado na questão 4)

- Considerando todo o período de implementação desta ação e tendo presentes os resultados conseguidos, atribua a cada parâmetro da lista abaixo uma classificação de 1 a 4 (de 1 - Nada relevante a 4 - Muito relevante) respeitante ao seu efeito positivo.

Para os alunos	1	2	3	4
Resultados escolares - diminuição da taxa de insucesso.	( )	( )	( )	( )
Resultados escolares - melhoria da qualidade do sucesso escolar.	( )	( )	( )	( )
Melhoria da assiduidade.	( )	( )	( )	( )
Redução do abandono escolar.	( )	( )	( )	( )
Contributos para o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	( )	( )	( )	( )
Para a unidade orgânica	1	2	3	4
Motivação dos docentes.	( )	( )	( )	( )

Trabalho colaborativo entre os docentes.	( )	( )	( )	( )
Envolvimento dos docentes nos processos de decisão, tendo por base a reflexão sobre resultados e processos	( )	( )	( )	( )
Integração dos princípios da AFC nas práticas de sala de aula.	( )	( )	( )	( )
Articulação / colaboração com outros agentes educativos / parceiros.	( )	( )	( )	( )

B - Tendo em conta a monitorização efetuada ao V/ PPM até ao momento, responda às questões seguintes:

- Relativamente aos técnicos que integram a equipa multidisciplinar na V/ UO, assinale as suas áreas de intervenção.

  [ ] Mediação de conflitos

  [ ] Relação com a família

  [ ] Trabalho com os parceiros

  [ ] Trabalho em articulação com os docentes

  [ ] Apoio psicossocial

  [ ] Capacitação

  [ ] Orientação vocacional

  [ ] Desenvolvimento de projetos nas pausas letivas

  [ ] Outra. Qual?

- Indique até dois exemplos de trabalho de articulação entre técnicos e docentes. (Máximo de 200 carateres cada)

- No âmbito do desenvolvimento do programa TEIP, tendo presente o seu contexto e resultados alcançados, considere os problemas elencados infra e indique a sua relevância nessa comunidade educativa. Para o efeito, atribua a cada parâmetro da lista abaixo uma classificação de 1 a 4 (de 1 - Nada relevante a 4 - Muito relevante).

	1	2	3	4
Insucesso escolar	( )	( )	( )	( )
Qualidade do sucesso escolar ainda abaixo do esperado	( )	( )	( )	( )
Abandono escolar	( )	( )	( )	( )
Indisciplina	( )	( )	( )	( )
Absentismo	( )	( )	( )	( )

Articulação interdisciplinar ainda insuficiente	( )	( )	( )	( )
Trabalho colaborativo entre docentes ainda insuficiente	( )	( )	( )	( )
Práticas inclusivas ainda pouco sustentadas	( )	( )	( )	( )
Fraco envolvimento da comunidade	( )	( )	( )	( )

Parte 2 - Acompanhamento do programa TEIP

- No âmbito do processo de acompanhamento TEIP, a desenvolver pela DGE, assinale, para cada uma das ações indicadas, o seu grau de relevância. Para o efeito, atribua a cada parâmetro da lista abaixo uma classificação de 1 a 4 (de 1 - Nada relevante a 4 - Muito relevante).

	1	2	3	4
Encontros Nacionais	( )	( )	( )	( )
Encontros Regionais	( )	( )	( )	( )
Reuniões de Rede	( )	( )	( )	( )
Visitas de proximidade	( )	( )	( )	( )
Esclarecimento de dúvidas por email	( )	( )	( )	( )
Esclarecimento de dúvidas por telefone	( )	( )	( )	( )
Webinares	( )	( )	( )	( )
Seminários temáticos	( )	( )	( )	( )
Ações de capacitação	( )	( )	( )	( )

- Na sequência da questão anterior, para cada uma das temáticas seguintes, assinale o seu grau de relevância. Para o efeito, atribua a cada parâmetro da lista abaixo uma classificação de 1 a 4 (de 1 - Nada relevante a 4 - Muito relevante).

	1	2	3	4
Opções curriculares (DAC, ...)	( )	( )	( )	( )
Estratégias de diferenciação pedagógica	( )	( )	( )	( )
Operacionalização do Perfil do Aluno / Aprendizagens Essenciais	( )	( )	( )	( )
Avaliação pedagógica	( )	( )	( )	( )

Metodologias de ensino-aprendizagem centradas no aluno	( )	( )	( )	( )
Cidadania e Desenvolvimento	( )	( )	( )	( )
Organização e Gestão	( )	( )	( )	( )
Trabalho colaborativo	( )	( )	( )	( )
Operacionalização de matrizes curriculares	( )	( )	( )	( )
Inovação pedagógica e processos de melhoria	( )	( )	( )	( )

Parte 3 - Recursos adicionais TEIP 2020/2021

- Indique o n.º de horas de crédito horário TEIP, utilizado em 2020/2021, por grupo de recrutamento docente.

100:	300:	520:
110:	310:	530:
120:	320:	540:
200:	330:	550:
210:	340:	560:
220:	350:	600:
230:	400:	610:
240:	410:	620:
250:	420:	910:
260:	500:	920:
290:	510:	930:

Nota: Nas questões seguintes utilize o separador ponto (.) em vez de vírgula (,) para valores decimais.

- Indique o n.º total de técnicos (crédito TEIP – contabilizar apenas os técnicos contratados) em 2020/2021.

- Indique o n.º de técnicos específicos (crédito TEIP – contabilizar apenas os técnicos contratados).

  Psicólogo:

  Técnico de serviço social:

  Educador social:

  Mediador:

  Animador sociocultural:

  Terapeuta da fala:

  Outro (1):

  Outro (2):

  Se indicou outro(s), identifique-o(s).

- Indique o n.º total de técnicos (que passaram ao quadro ao abrigo do PREVPAP).
- Indique o n.º de técnicos específicos (que passaram ao quadro ao abrigo do PREVPAP)

  Psicólogo:

  Técnico de serviço social:

  Educador social:

  Mediador:

  Animador sociocultural:

  Terapeuta da fala:

  Outro (1):

  Outro (2):

  Se indicou outro(s), identifique-o(s).

Parte 4 - Outros recursos adicionais 2020/2021

Nota: Nas questões seguintes utilize o separador ponto (.) em vez de vírgula (,) para valores decimais.

- Indique se tem técnicos afetos ao agrupamento no âmbito de projetos da autarquia. SIM/NÃO

  Se SIM

  Indique o n.º de técnicos afetos ao agrupamento no âmbito de projetos da autarquia.

  Psicólogo:

  Técnico de serviço social:

  Educador social:

  Mediador:

  Animador sociocultural:

  Terapeuta da fala:

  Outro (1):

  Outro (2):

  Se indicou outro(s), identifique-o(s).

- Indique se tem técnicos afetos ao agrupamento no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário.

  SIM/NÃO

  Se SIM

  Indique o n.º de técnicos afetos ao agrupamento no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário.

  Psicólogo:

  Técnico de serviço social:

  Educador social:

  Mediador:

  Animador sociocultural:

  Terapeuta da fala:

  Outro (1):

Outro (2):

Se indicou outro(s), identifique-o(s).

- Indique se tem técnicos afetos ao agrupamento no âmbito de outros projetos.

  SIM/NÃO

  Se SIM

  Indique o n.º de técnicos afetos ao agrupamento no âmbito de outros projetos.

  Psicólogo:

  Técnico de serviço social:

  Educador social:

  Mediador:

  Animador sociocultural:

  Terapeuta da fala:

  Outro (1):

  Outro (2):

  Se indicou outro(s), identifique-o(s).

Comentários/Observações

(Máximo de 500 carateres)